



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



RELATÓRIO TRIMESTRAL **MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DO 4º. TRIMESTRE DE 2018 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório trimestral do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do último trimestre
- b. Mercado de trabalho no Rio Grande do Sul
- c. Principais indicadores do mercado de trabalho
- d. Rendimento médio do trabalho
- e. Comparativo de indicadores por UF
- f. Mercado de trabalho por setor econômico
- g. Glossário
- h. Apêndice

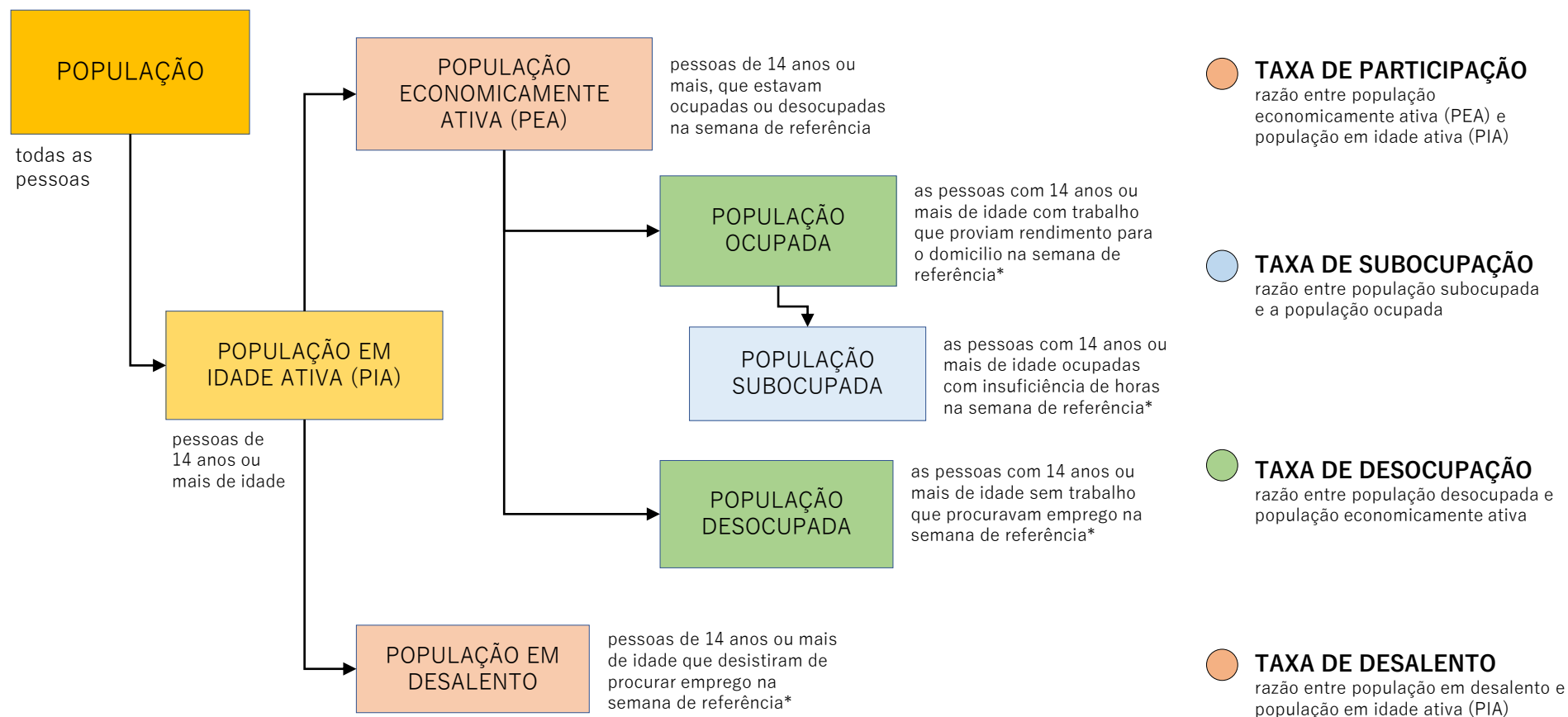
MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DADOS SOBRE O MERCADO E A FORÇA DE TRABALHO NO
BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA
DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

■ Árvore de dados e indicadores do mercado de trabalho disponíveis na PNAD Contínua

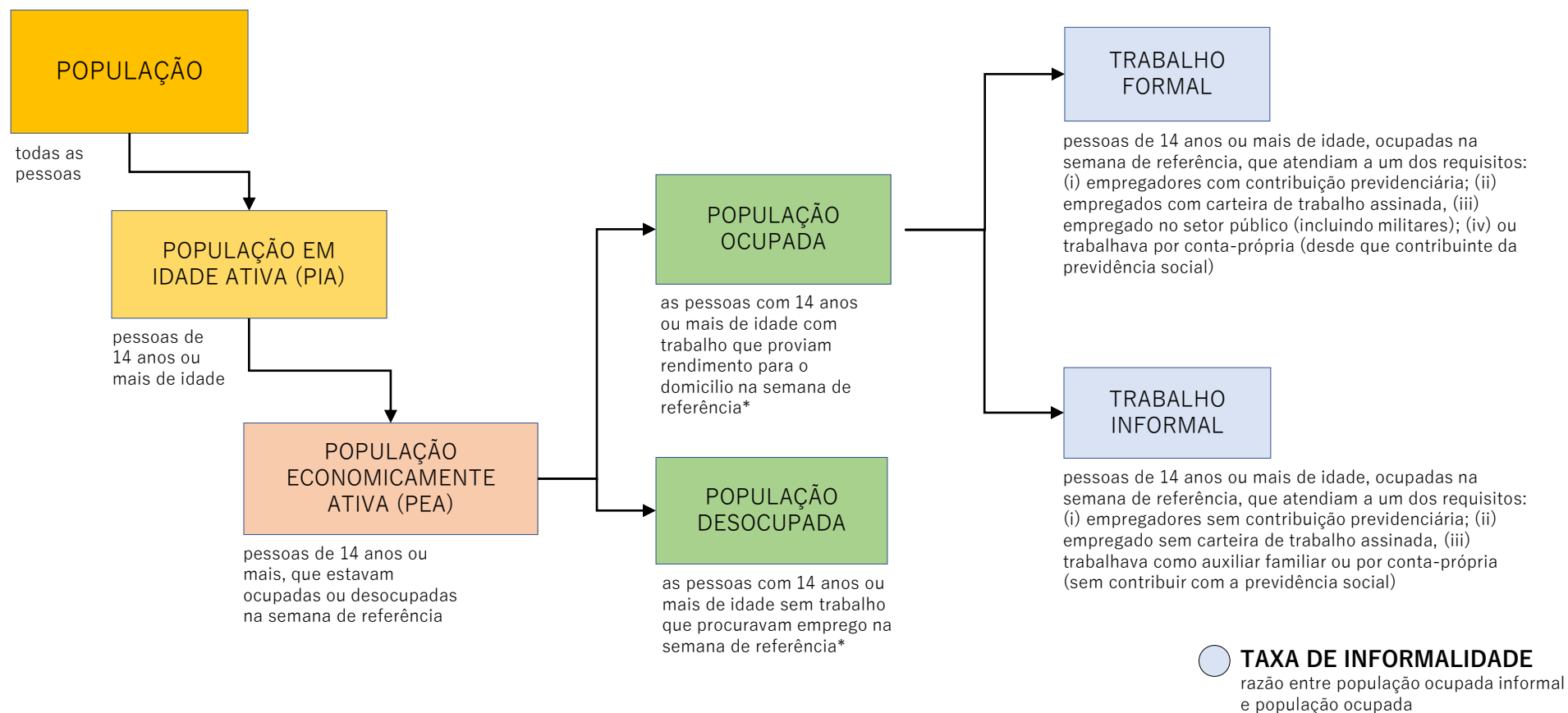
Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

■ Árvore de variáveis e indicadores do mercado de trabalho formal/informal na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho formal e informal



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

Rio Grande do Sul encerra 2018 com desocupação e informalidade em queda

No último trimestre, taxa de desocupação foi de 7,4%, enquanto a taxa de informalidade atingiu 33,0% no Rio Grande do Sul

- De acordo com os dados da PNAD Contínua, disponibilizados pelo IBGE, o mercado de trabalho gaúcho encerrou o quarto e último trimestre de 2018 com 5,59 milhões de ocupados (6,0% do total de ocupados na economia brasileira) e 448.657 desocupados (3,7% do total de desocupados na economia brasileira). Na economia gaúcha, a população em desalento, que desistiu de procurar emprego, contabilizou 77.253 indivíduos (1,6% dos desalentados no Brasil), ao passo que 269.058 pessoas foram classificadas como subocupadas por insuficiência de horas, entre outros motivos (3,9% do contingente nacional). O total de empregados com carteira assinada somou 2,39 milhões (6,6% do Brasil), enquanto empregados sem carteira totalizaram 827.995 (4,5% do Brasil). O rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.394, superando a média nacional no período (R\$ 2.181).
- Na região metropolitana de Porto Alegre*, a população ocupada e a população desocupada somaram, respectivamente, 2,04 milhões e 200,0 mil indivíduos no último trimestre do ano. Entre os ocupados, o contingente subocupado totalizou 92.077 indivíduos, ao passo que a população em desalento incluiu 26.887 pessoas. Empregados com carteira e sem carteira assinada na região metropolitana foram de 1.004.301 e 295.419 indivíduos, respectivamente, e o rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.840, valor que supera a média estadual e também a nacional.
- Finalmente, em Porto Alegre*, a população ocupada somou 757.075 pessoas, ao passo que o contingente de desocupados totalizou 70.997 indivíduos. 39.294 pessoas foram classificadas como subocupadas, enquanto 6.892 compuseram a população desalentada. Empregados com e sem carteira assinada somaram 332.104 e 109.376 indivíduos, respectivamente. O rendimento do trabalho principal na capital gaúcha foi de R\$ 3.937, como esperado, o maior valor médio entre as dimensões geográficas avaliadas neste documento.
- Quanto à distribuição ocupacional, a maior parte das pessoas ocupadas no Rio Grande do Sul eram empregadas no setor privado (48,2%), seguida por empregados por conta própria (25,0%), empregados no setor público e militares (11,8%), empregados domésticos (6,1%), familiares e auxiliares (3,6%). Os empregadores responderam por 5,3% da população ocupada no período ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

- Em adição aos dados sobre a dimensão do mercado de trabalho, o presente documento também oferece uma avaliação do comportamento recente de alguns dos principais indicadores relacionados ao emprego e à força de trabalho, incluindo: taxa de participação, taxa de desocupação, taxa de subocupação, taxa de desalento, taxa de informalidade e remuneração média do trabalho principal. A definição de cada um dos indicadores supracitados pode ser obtida no **glossário** deste documento.
- De acordo com dados da PNAD Contínua, divulgados pelo IBGE, no 4º trimestre de 2018, a **taxa de participação** foi de 63,4% no Rio Grande do Sul, 63,5% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 65,6% em Porto Alegre. Na comparação com o quarto trimestre de 2017, houve recuo no indicador do estado (-1,0 ponto percentual) e na Região Metropolitana de Porto Alegre (-0,2 ponto percentual), e alta no município de Porto Alegre (+1,2 ponto percentual). Comparativamente, a taxa de participação da economia brasileira (61,7%) manteve-se praticamente estável (-0,1 ponto percentual);
- A **taxa de desocupação**, por sua vez foi de 7,4% no Rio Grande do Sul, 8,9% na Região Metropolitana e 8,6% em Porto Alegre – níveis inferiores à média nacional no período (11,6%). Na comparação com o quarto trimestre de 2017, a taxa de desocupação recuou no estado (-0,6 ponto percentual) e na Região Metropolitana (-1,4 ponto percentual), diferente do que se observou no município de Porto Alegre, onde a taxa avançou (+0,5 ponto percentual).
- A **taxa de subocupação**, por sua vez, encerrou o último trimestre do ano em 4,8%, no estado do Rio Grande do Sul, 4,5% na Região Metropolitana e 5,2% no município de Porto Alegre. Em termos de variação, a taxa recuou no Rio Grande do Sul (-0,4 ponto percentual), mas cresceu na Região Metropolitana (0,1 ponto percentual) e no município (0,6 ponto percentual).
- A **taxa de desalento** foi de 0,8% no estado do Rio Grande do Sul e na Região Metropolitana de Porto Alegre, e de 0,5% no município do Porto Alegre. Na comparação com o 4º. Trimestre de 2017, a taxa de desalento cresceu ligeiramente no estado (0,1 ponto percentual) e no município (0,1 ponto percentual), enquanto na região metropolitana houve aumento maior (+0,3 ponto percentual). Na comparação com a média nacional (2,8%) , o desalento atinge proporcionalmente menos indivíduos no Rio Grande do Sul .
- Finalmente, a **taxa de informalidade** , no quarto trimestre, atingiu 33,0% no Rio Grande do Sul, 30,9% na Região Metropolitana e 32,0% em Porto Alegre – patamares inferiores à média nacional (42,2%). No comparativo com o quarto trimestre de 2017, a informalidade aumentou no Brasil (+0,5 ponto percentual) e caiu em todas das dimensões analisadas: estado do Rio Grande do Sul (-0,5 ponto percentual), na Região Metropolitana (-1,9 ponto percentual) e em Porto Alegre (-2,1 ponto percentual) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

RESUMO DO MERCADO DE TRABALHO

4º. TRIMESTRE/2018

Principais números do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (4º. trimestre/2018)

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População	209.151.851	11.353.342	5,4%	4.255.777	37,5%	1.490.149	35,0%
População em idade ativa (PIA)	170.565.689	9.526.963	5,6%	3.534.827	37,1%	1.263.177	35,7%
População economicamente ativa (PEA)	105.197.114	6.038.012	5,7%	2.243.739	37,2%	828.072	36,9%
População ocupada	93.002.326	5.589.354	6,0%	2.043.783	36,6%	757.075	37,0%
População subocupada	6.917.176	269.058	3,9%	92.077	34,2%	39.264	42,6%
População desocupada	12.194.788	448.657	3,7%	199.956	44,6%	70.997	35,5%
População em desalento	4.706.290	77.253	1,6%	26.887	34,8%	6.892	25,6%
Empregados com carteira assinada	36.008.137	2.386.466	6,6%	1.004.301	42,1%	332.104	33,1%
Empregados sem carteira assinada	18.506.428	827.995	4,5%	295.419	35,7%	109.376	37,0%
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.181	R\$ 2.394	9,8%	R\$ 2.840	18,7%	R\$ 3.937	38,6%

Número e distribuição dos ocupados no setor formal e informal da economia (4º. trimestre/2018)

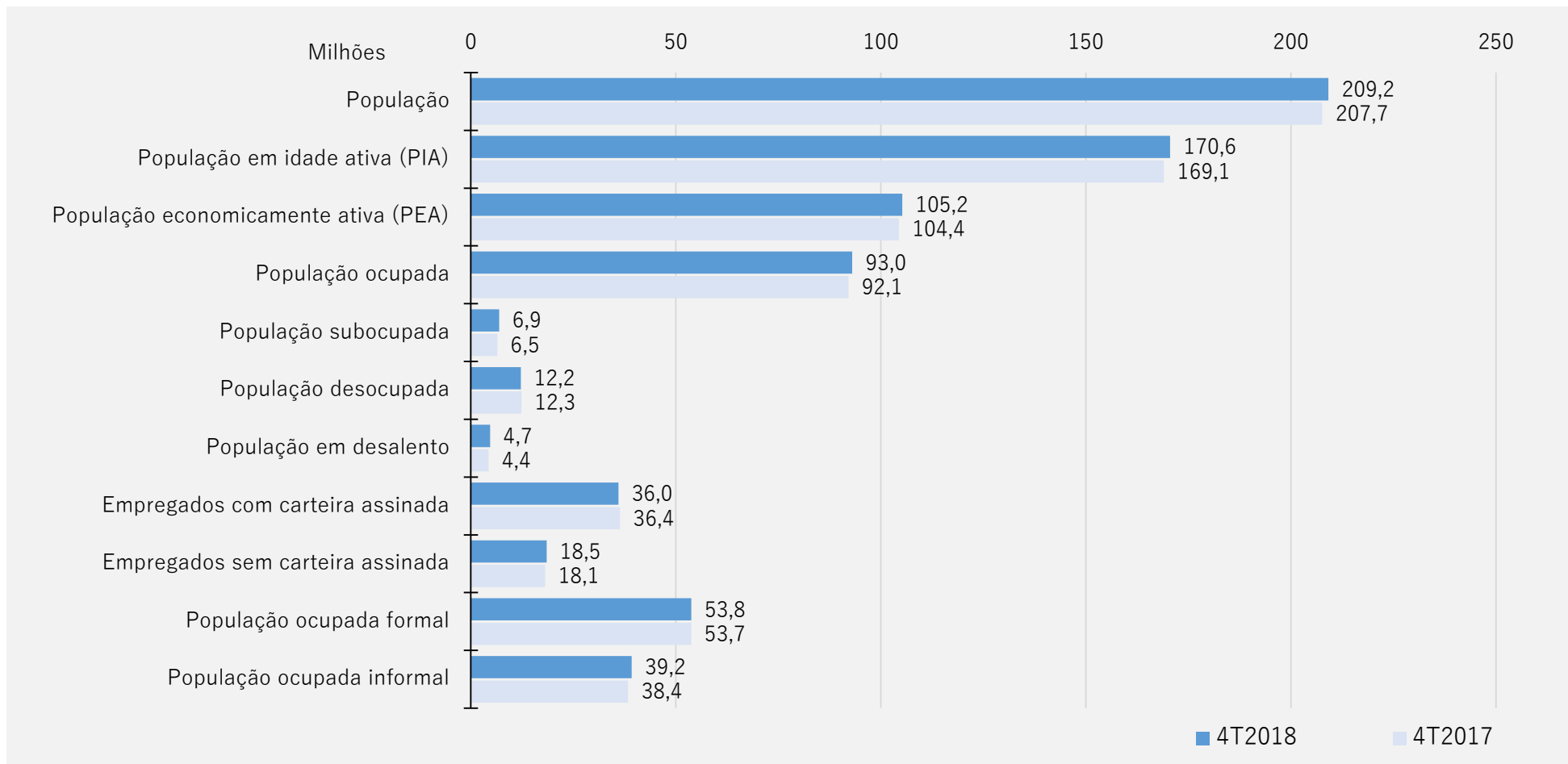
Contingente e proporção da população ocupada entre os setores formais e informais por região no último trimestre

Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População ocupada	93.002.326	5.589.354	6,0%	2.043.783	36,6%	757.075	37,0%
População ocupada formal	53.790.541	3.746.787	7,0%	1.412.606	37,7%	514.452	36,4%
População ocupada informal	39.211.784	1.842.567	4,7%	631.177	34,3%	242.624	38,4%
População ocupada	100,0%	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-
População ocupada formal	57,8%	67,0%	+9,2 p.p.	69,1%	+2,1 p.p.	68,0%	-1,2 p.p.
População ocupada informal	42,2%	33,0%	-9,2 p.p.	30,9%	-2,1 p.p.	32,0%	+1,2 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

■ Principais números do mercado de trabalho – Brasil (4º. trimestre/2018)

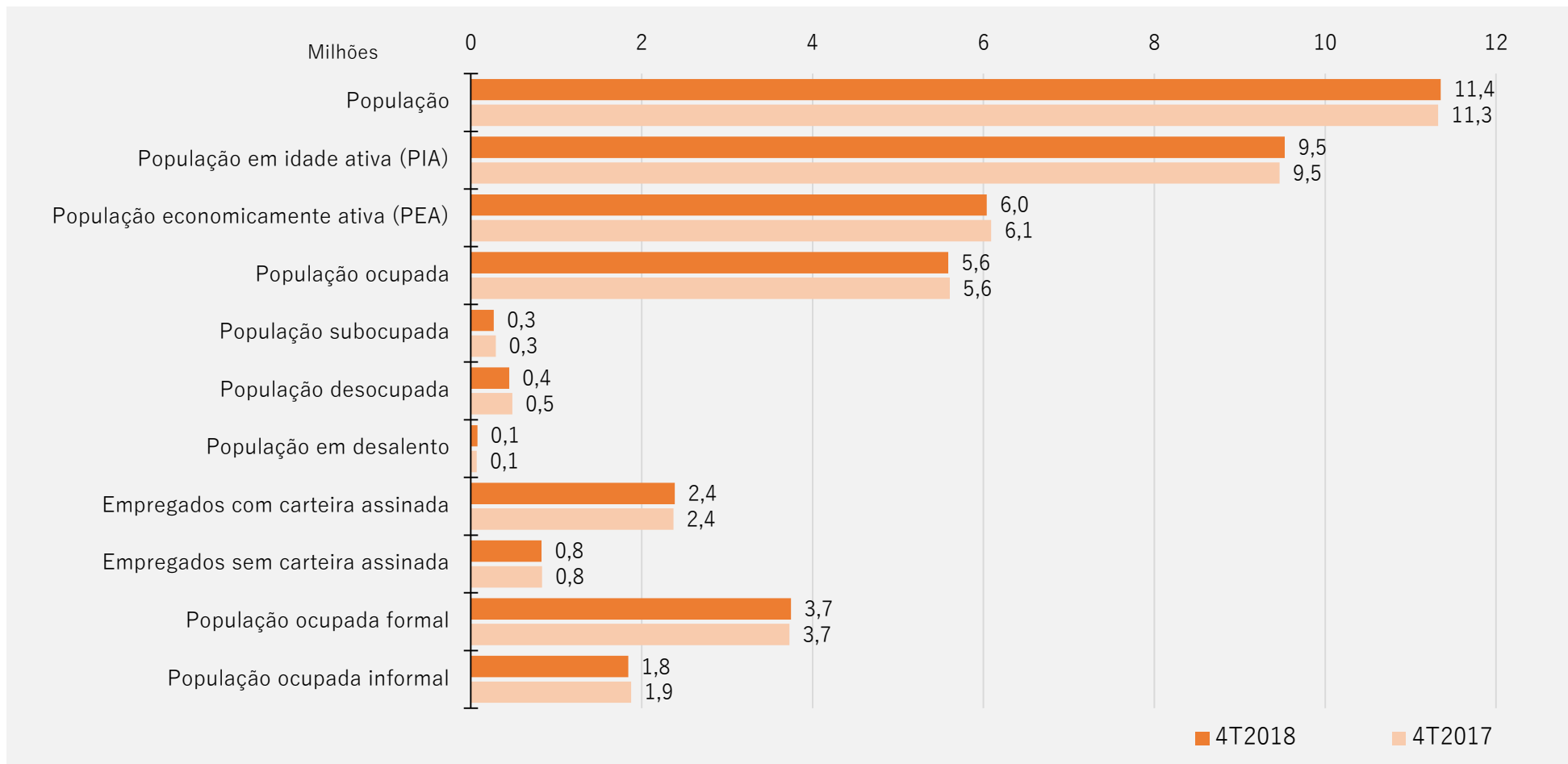
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Principais números do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (4º. trimestre/2018)

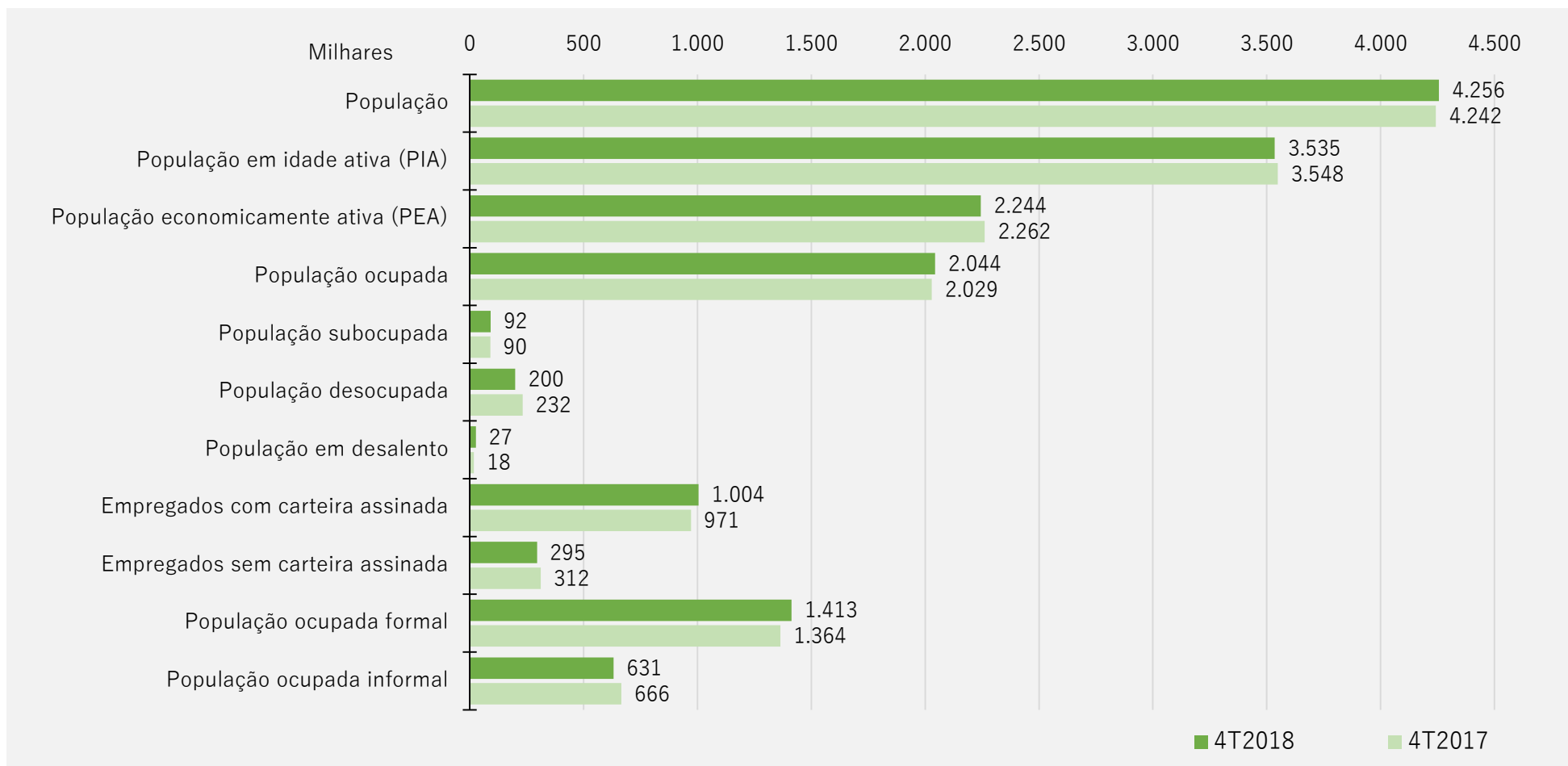
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (4º. trimestre/2018)

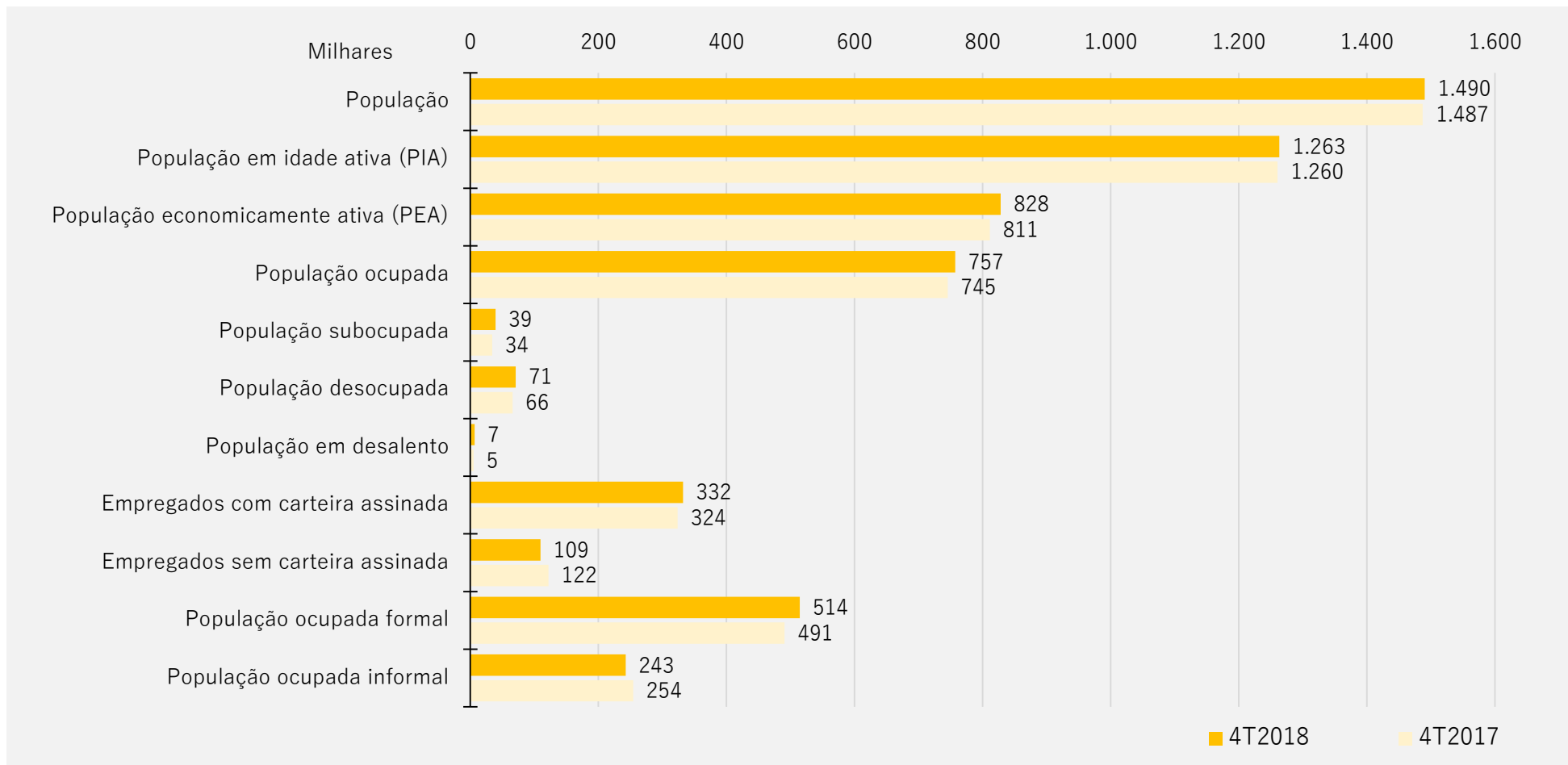
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Principais números do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (4º. trimestre/2018)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Número de ocupados por ocupação e dimensão geográfica (4º. trimestre/2018)

Contingente da população ocupada de acordo com a ocupação informada por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População ocupada	93.002.326	5.589.354	<i>6,0%</i>	2.043.783	<i>36,6%</i>	757.075	<i>37,0%</i>
Empregadores	4.532.276	296.172	6,5%	103.532	35,0%	40.027	38,7%
Empregados do Setor Privado	44.538.734	2.693.748	6,0%	1.112.445	41,3%	363.515	32,7%
Empregados Públicos e Militares	11.634.426	660.527	5,7%	244.342	37,0%	124.993	51,2%
Empregados Domésticos	6.273.892	339.288	5,4%	111.761	32,9%	33.333	29,8%
Empregados por Conta-Própria	23.848.212	1.397.631	5,9%	461.918	33,1%	190.352	41,2%
Empregados Familiares e Auxiliares	2.174.786	201.988	9,3%	9.784	4,8%	4.856	49,6%

■ Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (4º. trimestre/2018)

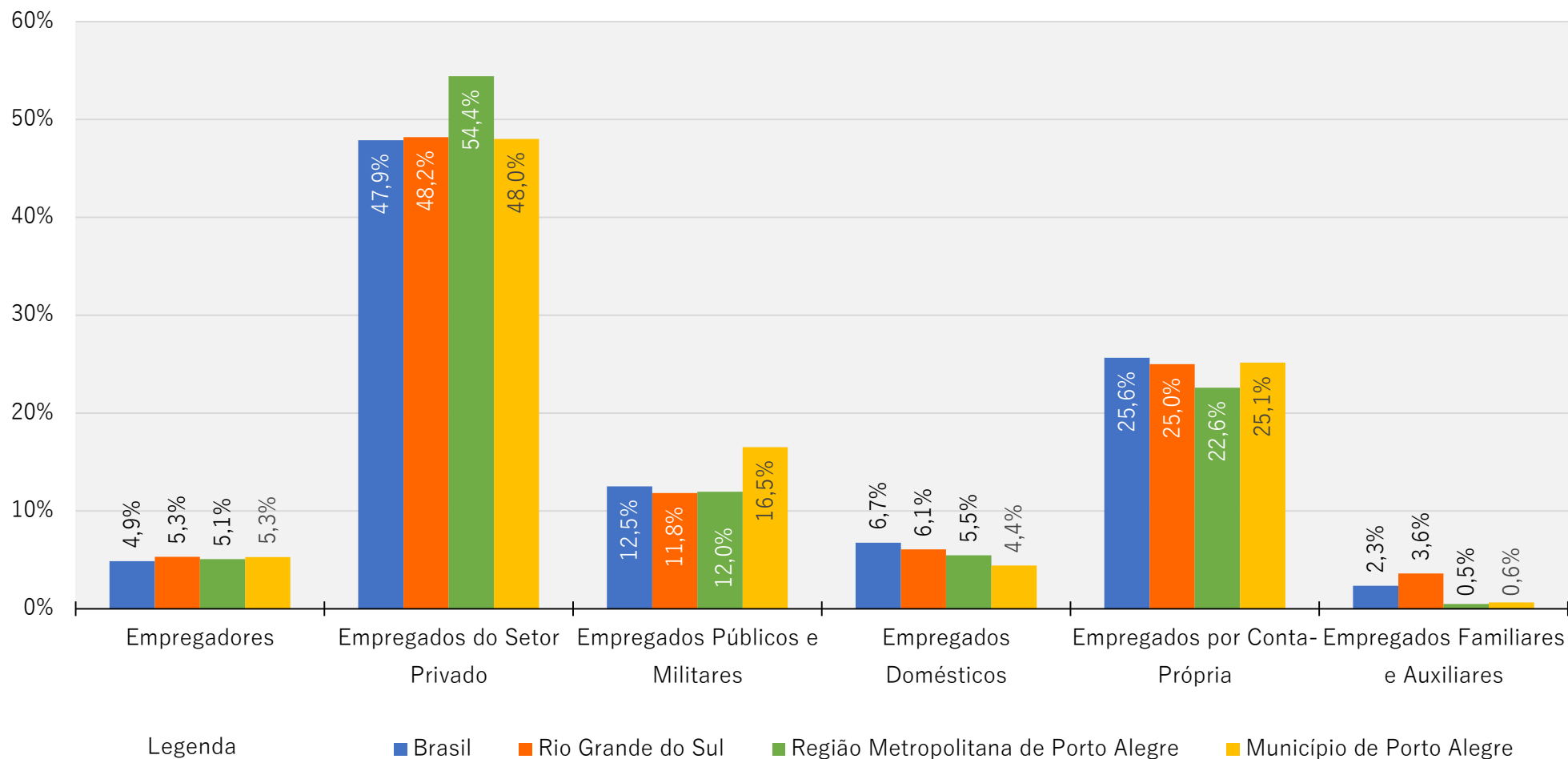
Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	Dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	Dif. RS	Município de Porto Alegre	Dif. Região Metropolitana
População ocupada	100,0%	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-
Empregadores	4,9%	5,3%	+0,4 p.p.	5,1%	-0,2 p.p.	5,3%	+0,2 p.p.
Empregados do Setor Privado	47,9%	48,2%	+0,3 p.p.	54,4%	+6,2 p.p.	48,0%	-6,4 p.p.
Empregados Públicos e Militares	12,5%	11,8%	-0,7 p.p.	12,0%	+0,1 p.p.	16,5%	+4,6 p.p.
Empregados Domésticos	6,7%	6,1%	-0,7 p.p.	5,5%	-0,6 p.p.	4,4%	-1,1 p.p.
Empregados por Conta-Própria	25,6%	25,0%	-0,6 p.p.	22,6%	-2,4 p.p.	25,1%	+2,5 p.p.
Empregados Familiares e Auxiliares	2,3%	3,6%	+1,3 p.p.	0,5%	-3,1 p.p.	0,6%	+0,2 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (4º. trimestre/2018)

Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

DADOS SOBRE TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO,
TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE
INFORMALIDADE E RENDIMENTO DO TRABALHO PRINCIPAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

RESUMO DOS INDICADORES 4º. TRIMESTRE/2018

■ Principais indicadores do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (4º. trimestre/2018)

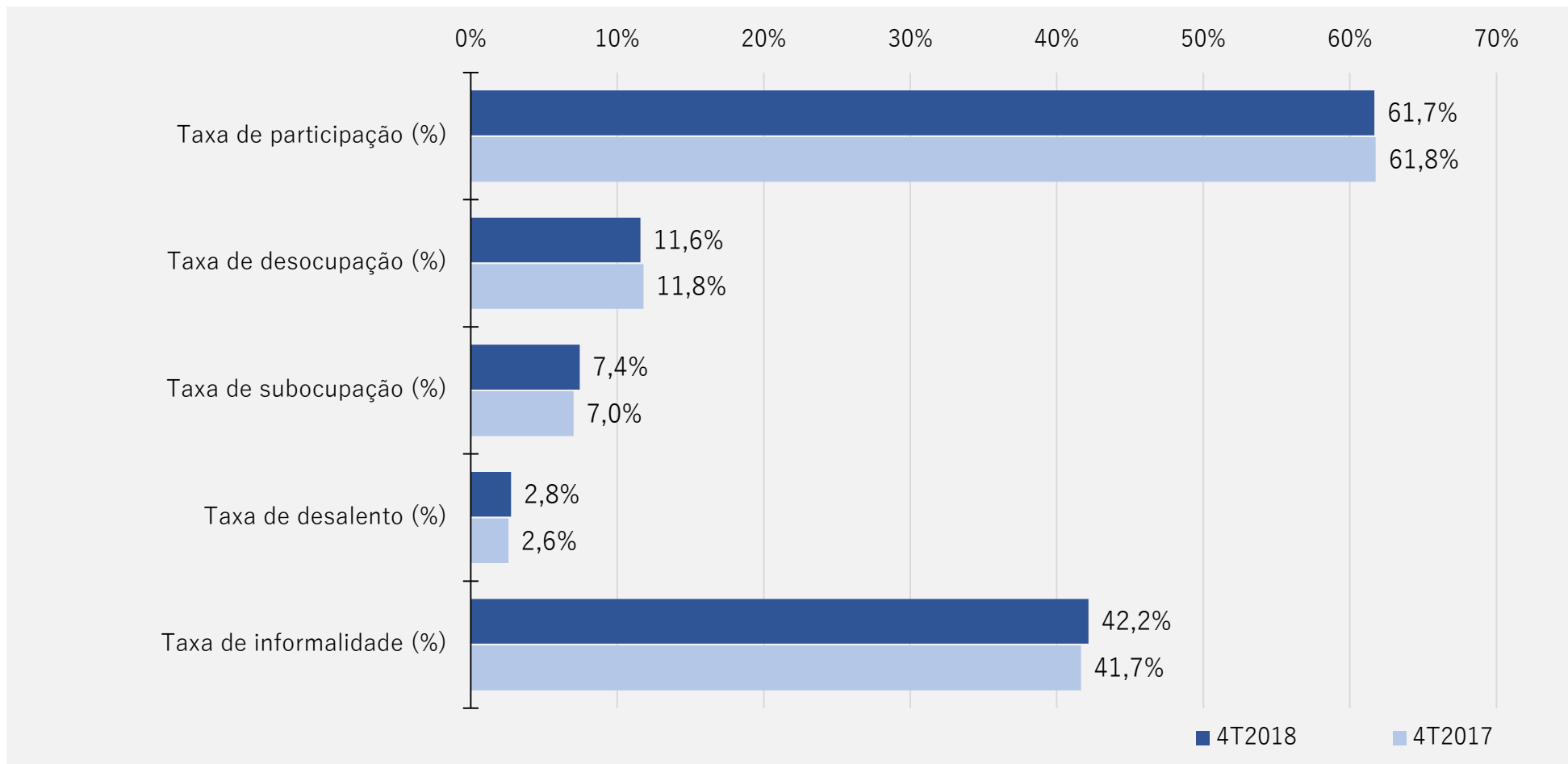
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% ou dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% ou dif. RS	Município de Porto Alegre	% ou dif. Região Metropolitana
População economicamente ativa (PEA)	105.197.114	6.038.012	5,7%	2.243.739	37,2%	828.072	36,9%
População em idade ativa (PIA)	170.565.689	9.526.963	5,6%	3.534.827	37,1%	1.263.177	35,7%
Taxa de participação (%)	61,7%	63,4%	+1,7 p.p.	63,5%	+0,1 p.p.	65,6%	+2,1 p.p.
População desocupada	12.194.788	448.657	3,7%	199.956	44,6%	70.997	35,5%
População economicamente ativa (PEA)	105.197.114	6.038.012	5,7%	2.243.739	37,2%	828.072	36,9%
Taxa de desocupação (%)	11,6%	7,4%	-4,2 p.p.	8,9%	+1,5 p.p.	8,6%	-0,3 p.p.
População subocupada	6.917.176	269.058	3,9%	92.077	34,2%	39.264	42,6%
População ocupada	93.002.326	5.589.354	6,0%	2.043.783	36,6%	757.075	37,0%
Taxa de subocupação (%)	7,4%	4,8%	-2,6 p.p.	4,5%	-0,3 p.p.	5,2%	+0,7 p.p.
População em desalento	4.706.290	77.253	1,6%	26.887	34,8%	6.892	25,6%
População em idade ativa (PIA)	170.565.689	9.526.963	5,6%	3.534.827	37,1%	1.263.177	35,7%
Taxa de desalento (%)	2,8%	0,8%	-1,9 p.p.	0,8%	-0,1 p.p.	0,5%	-0,2 p.p.
População ocupada (informal)	39.211.784	1.842.567	4,7%	631.177	34,3%	242.624	38,4%
População ocupada	93.002.326	5.589.354	6,0%	2.043.783	36,6%	757.075	37,0%
Taxa de informalidade (%)	42,2%	33,0%	-9,2 p.p.	30,9%	-2,1 p.p.	32,0%	+1,2 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Brasil (4º. trimestre/2018)

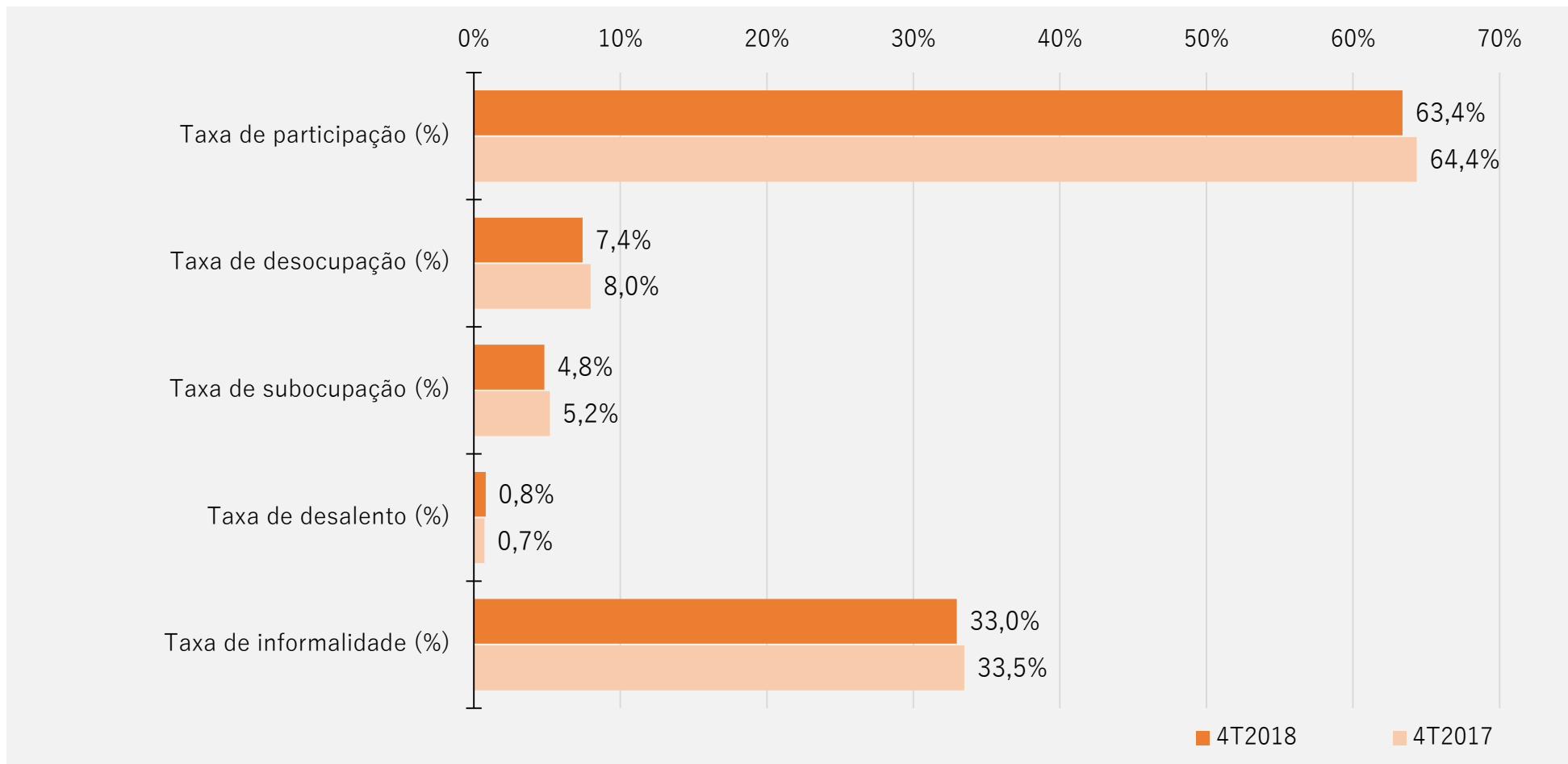
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia brasileira no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (4º. trimestre/2018)

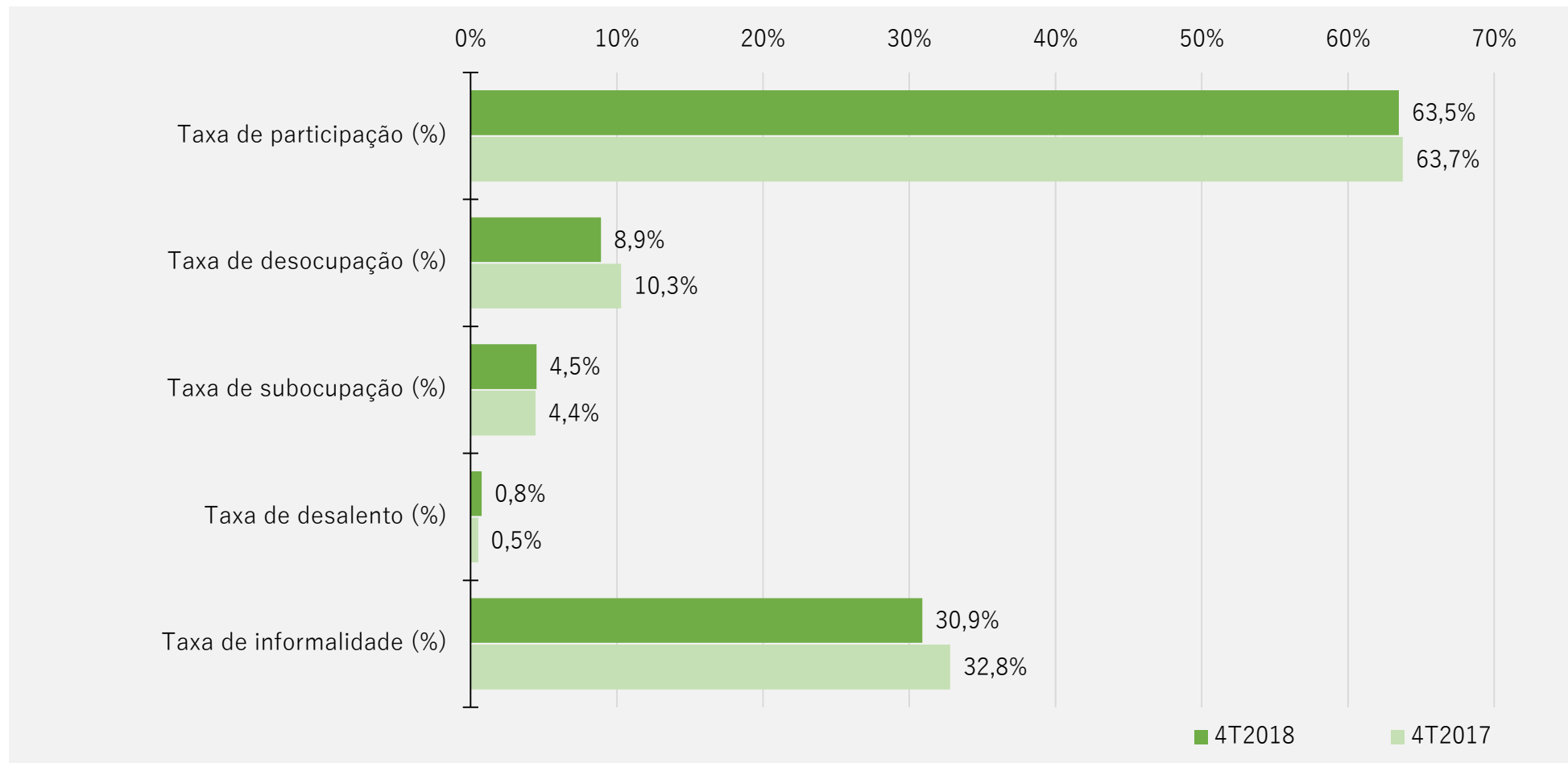
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (4º. trimestre/2018)

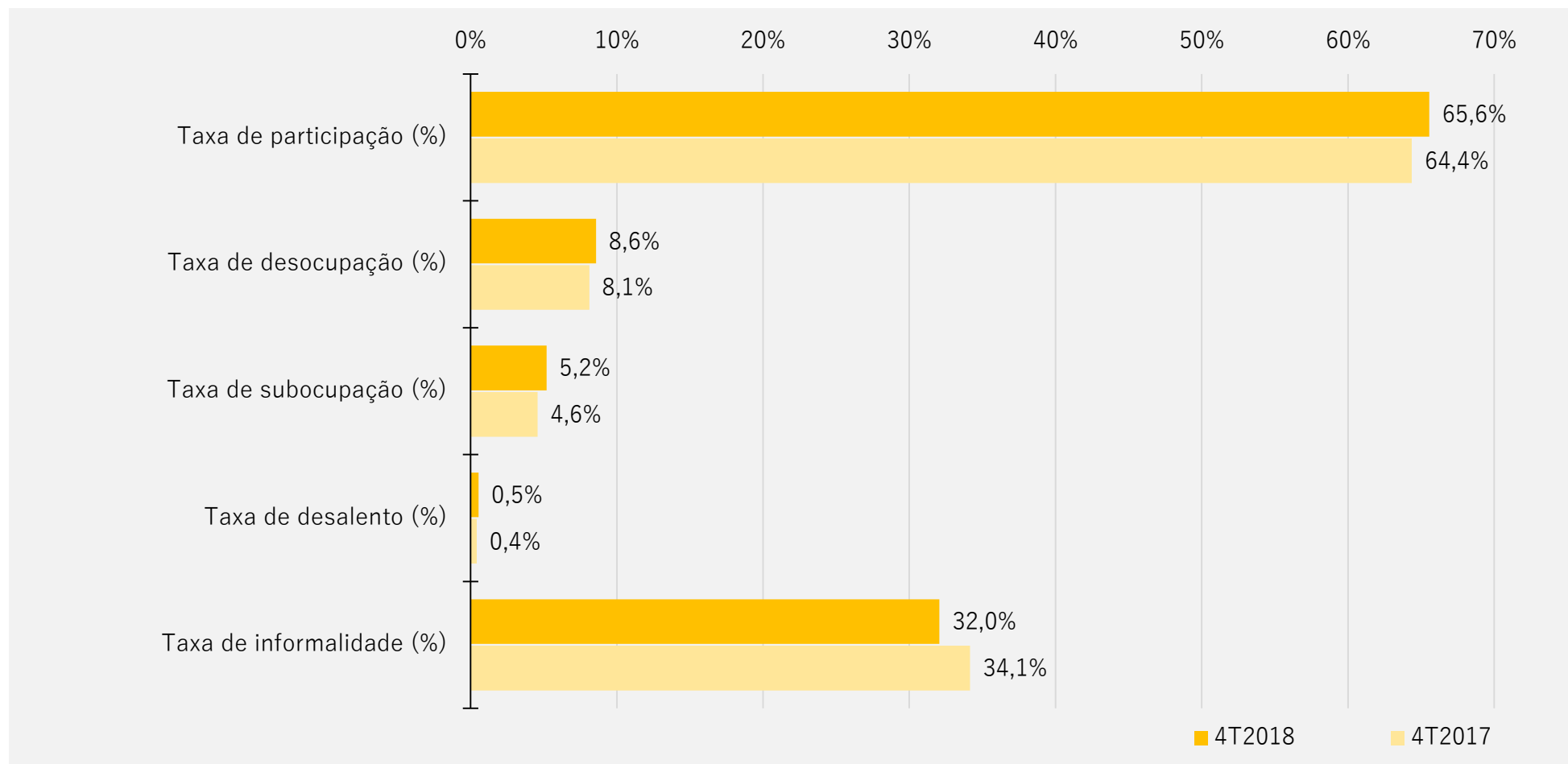
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Principais indicadores do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (4º. trimestre/2018)

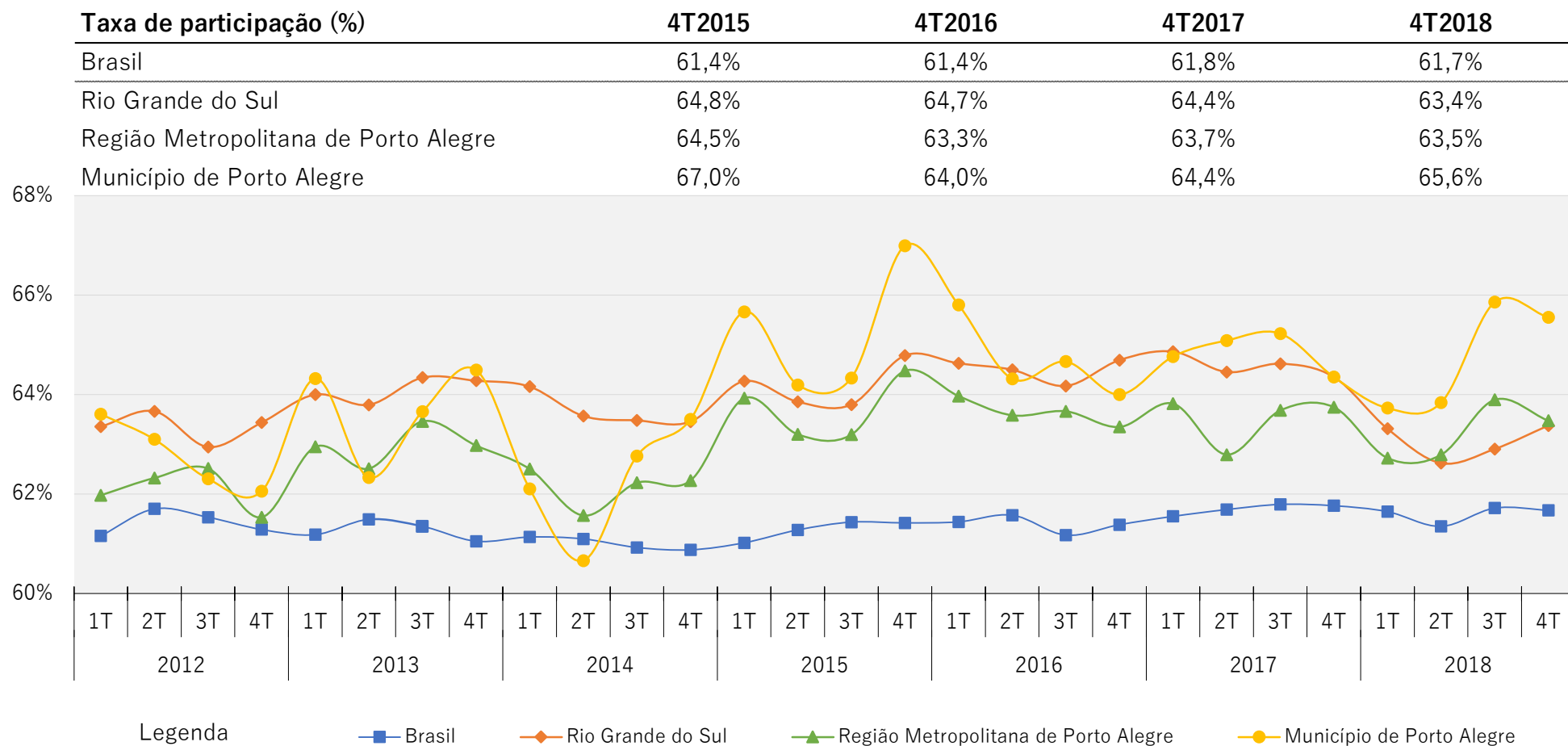
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de participação por dimensão geográfica (%)

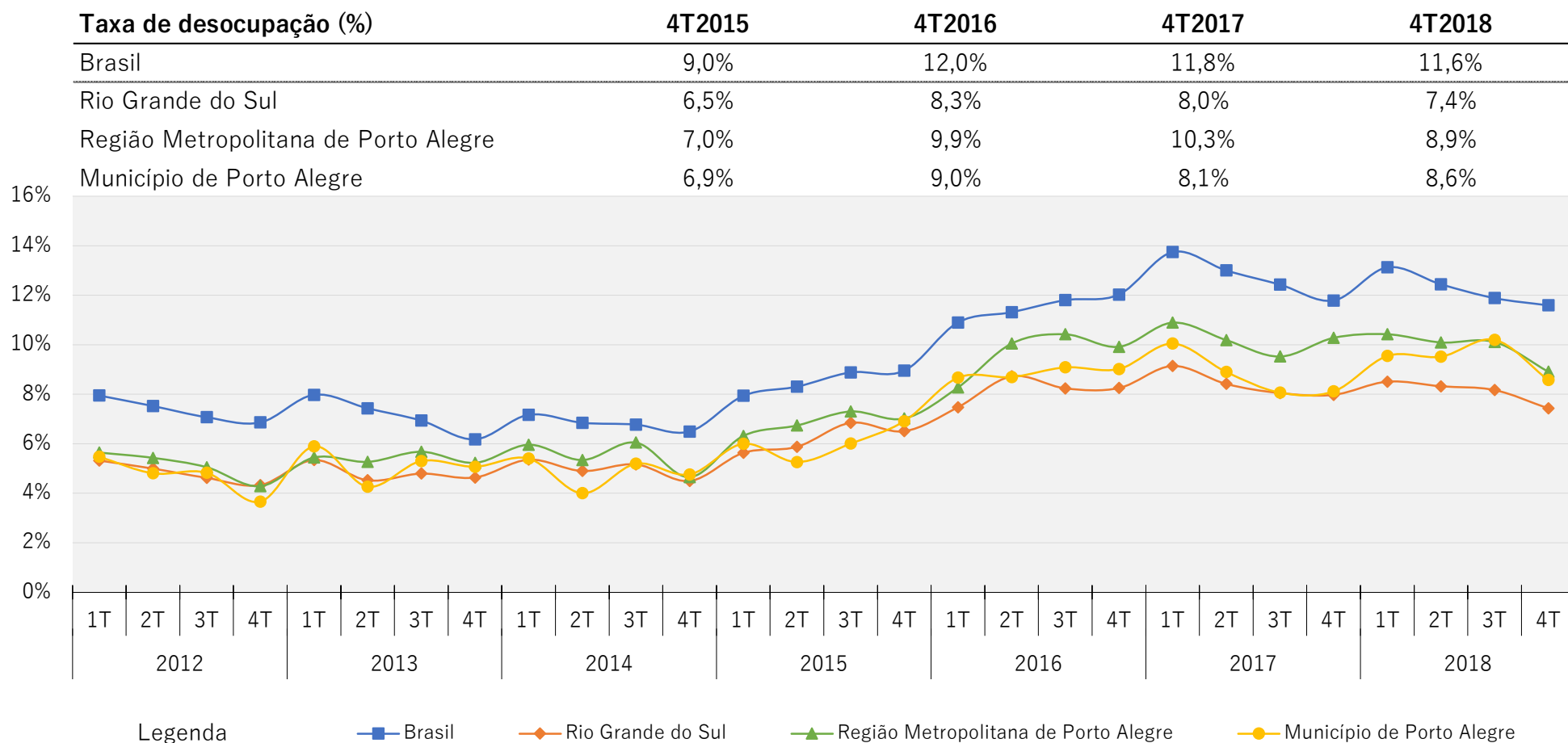
Série histórica da razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa de acordo com região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de desocupação por dimensão geográfica (%)

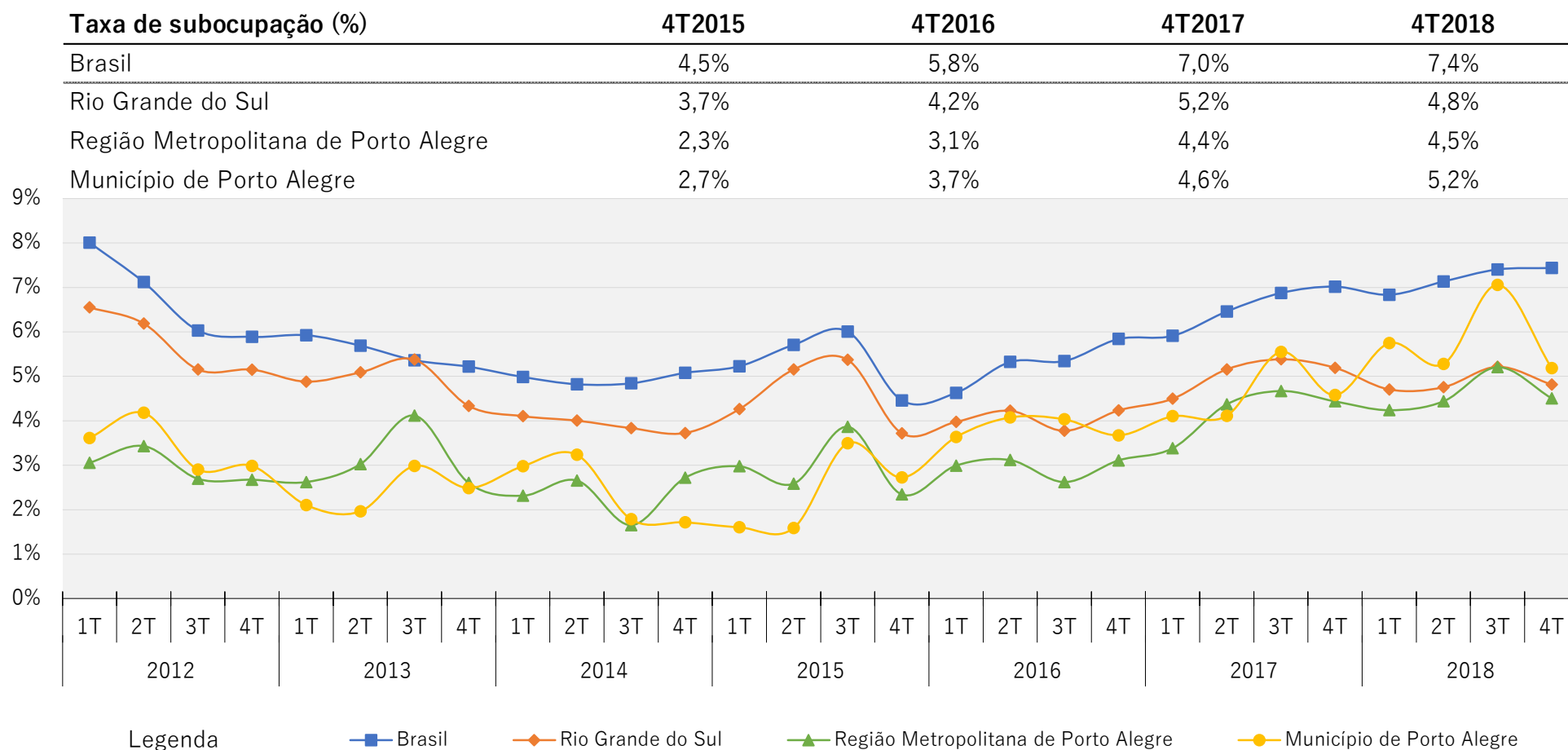
Série histórica da razão entre a população desocupada e a economicamente ativa de acordo com região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de subocupação por dimensão geográfica (%)

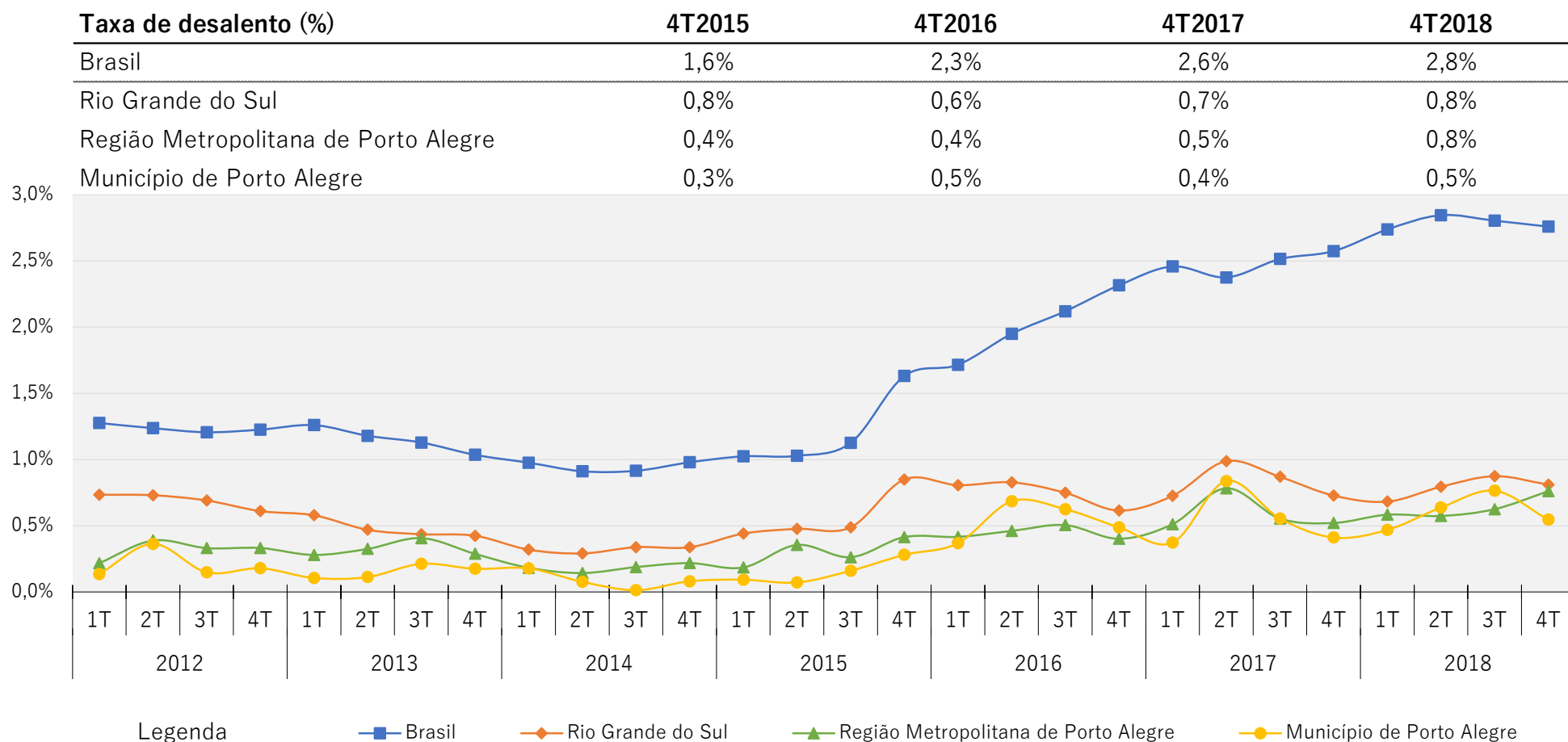
Série histórica da razão entre a população subocupada e a população ocupada de acordo com a região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de desalento por dimensão geográfica (%)

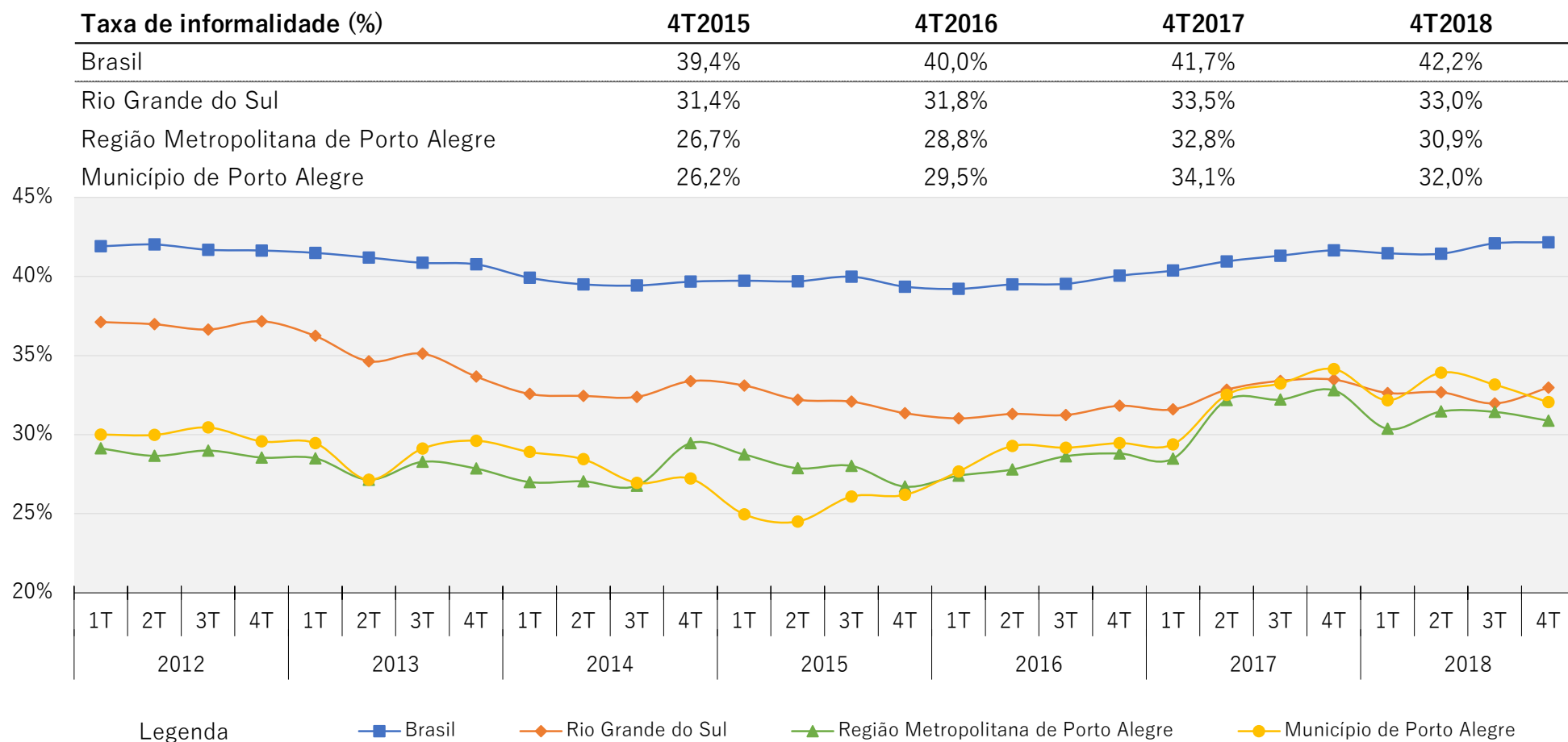
Série histórica da razão entre a população em desalento e população em idade ativa de acordo com a região geográfica



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

RENDIMENTO DO TRABALHO

DADOS E INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO
DO TRABALHO PRINCIPAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

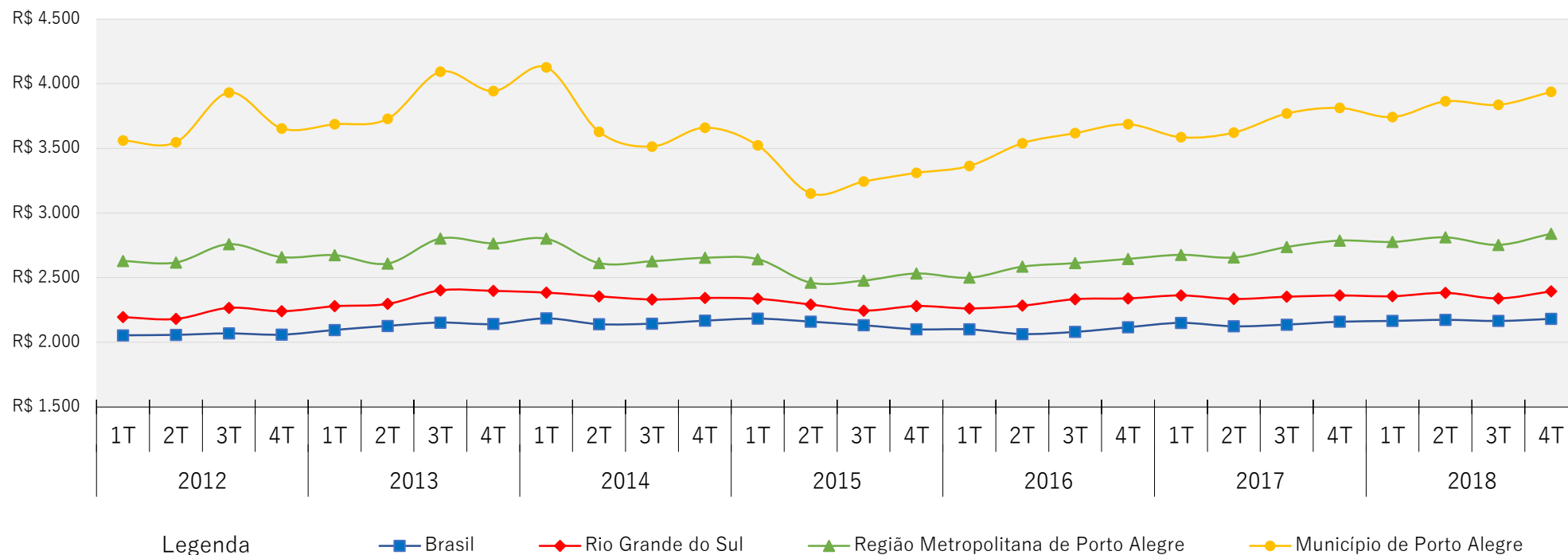
RENDIMENTO DO TRABALHO

4º. TRIMESTRE/2018

■ Evolução do rendimento médio do trabalho principal* por dimensão geográfica (R\$)

Série histórica da remuneração média do trabalho principal, a preços constantes do 4º trimestre de 2018*

Rendimento do trabalho principal	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
Brasil	R\$ 2.101	R\$ 2.116	R\$ 2.159	R\$ 2.181
Rio Grande do Sul	R\$ 2.280	R\$ 2.339	R\$ 2.362	R\$ 2.394
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.532	R\$ 2.645	R\$ 2.787	R\$ 2.840
Município de Porto Alegre	R\$ 3.311	R\$ 3.687	R\$ 3.813	R\$ 3.937



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

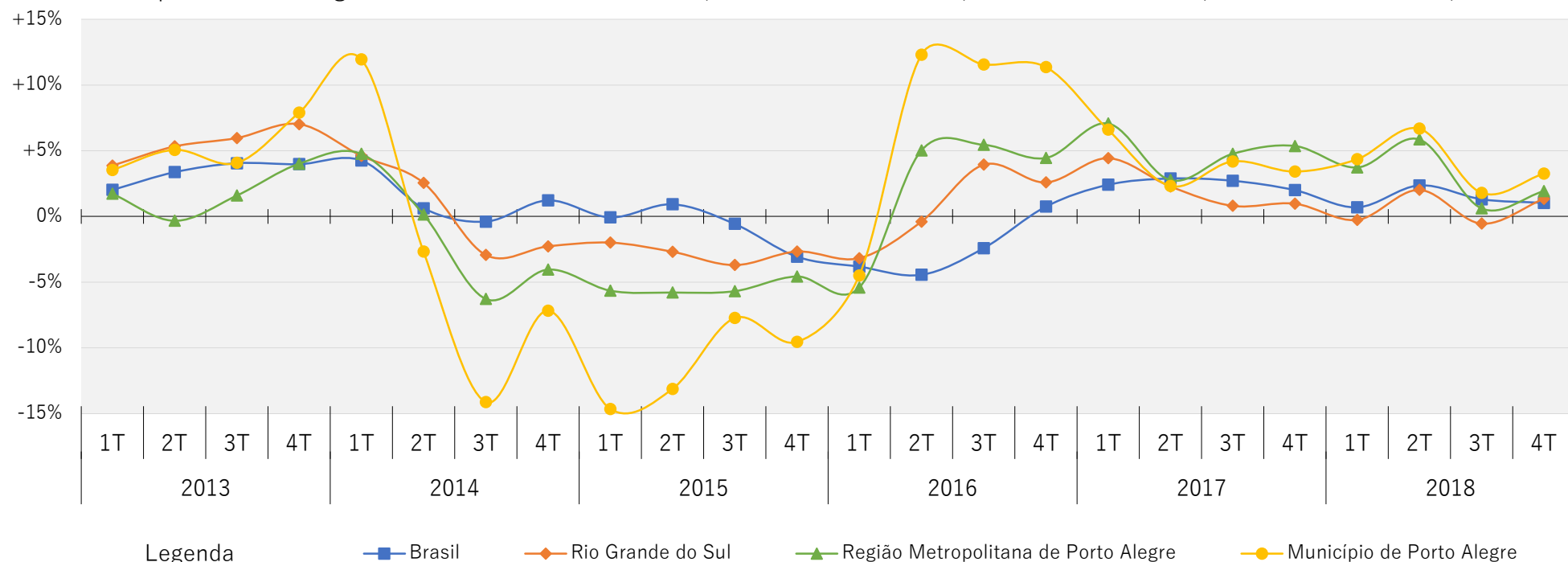
RENDIMENTO DO TRABALHO

4º. TRIMESTRE/2018

■ Variação do rendimento médio do trabalho principal* por dimensão geográfica (%)

Série histórica da variação do rendimento do trabalho principal entre o último trimestre e o mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais*

Var. do rendimento do trabalho principal*	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
Brasil	-3,1%	+0,7%	+2,0%	+1,0%
Rio Grande do Sul	-2,7%	+2,6%	+1,0%	+1,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	-4,6%	+4,4%	+5,4%	+1,9%
Município de Porto Alegre	-9,6%	+11,4%	+3,4%	+3,3%



NOTA: (*) VARIAÇÕES COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

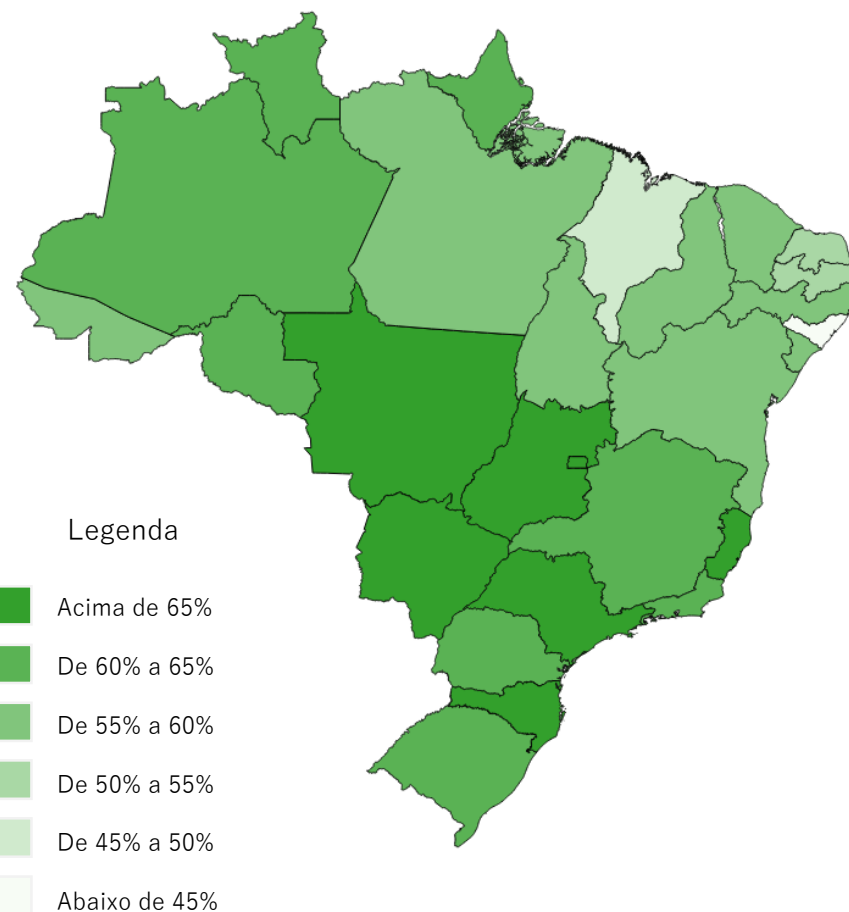
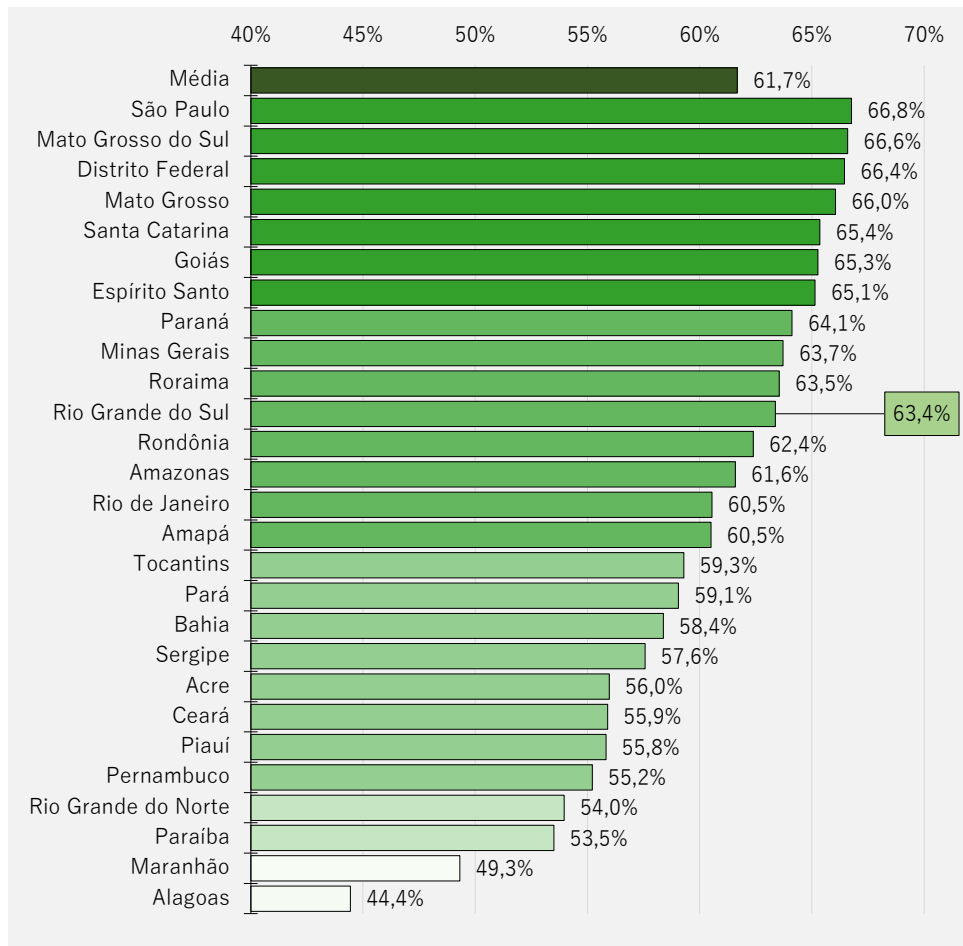
COMPARATIVO DE INDICADORES POR UF

COMPARAÇÃO DE INDICADORES: TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE
DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE
INFORMALIDADE, RENDIMENTO DO TRABALHO E VARIAÇÃO DO
RENDIMENTO DO TRABALHO, POR UNIDADE FEDERATIVA

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

■ Comparativo da taxa de participação por UF (%)

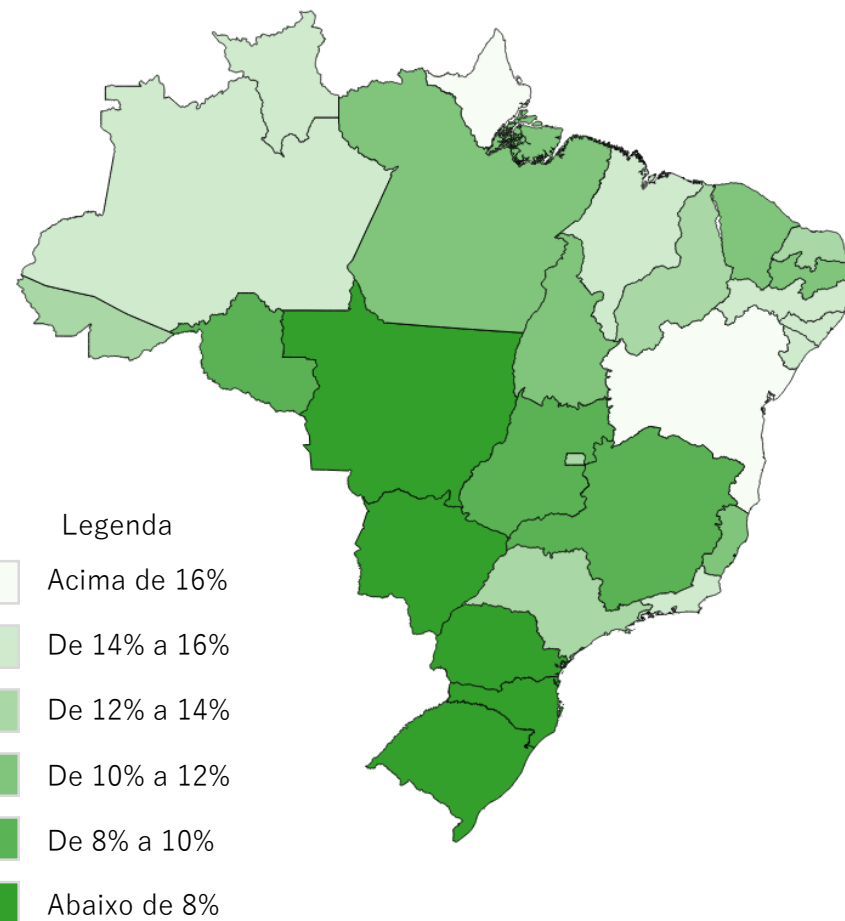
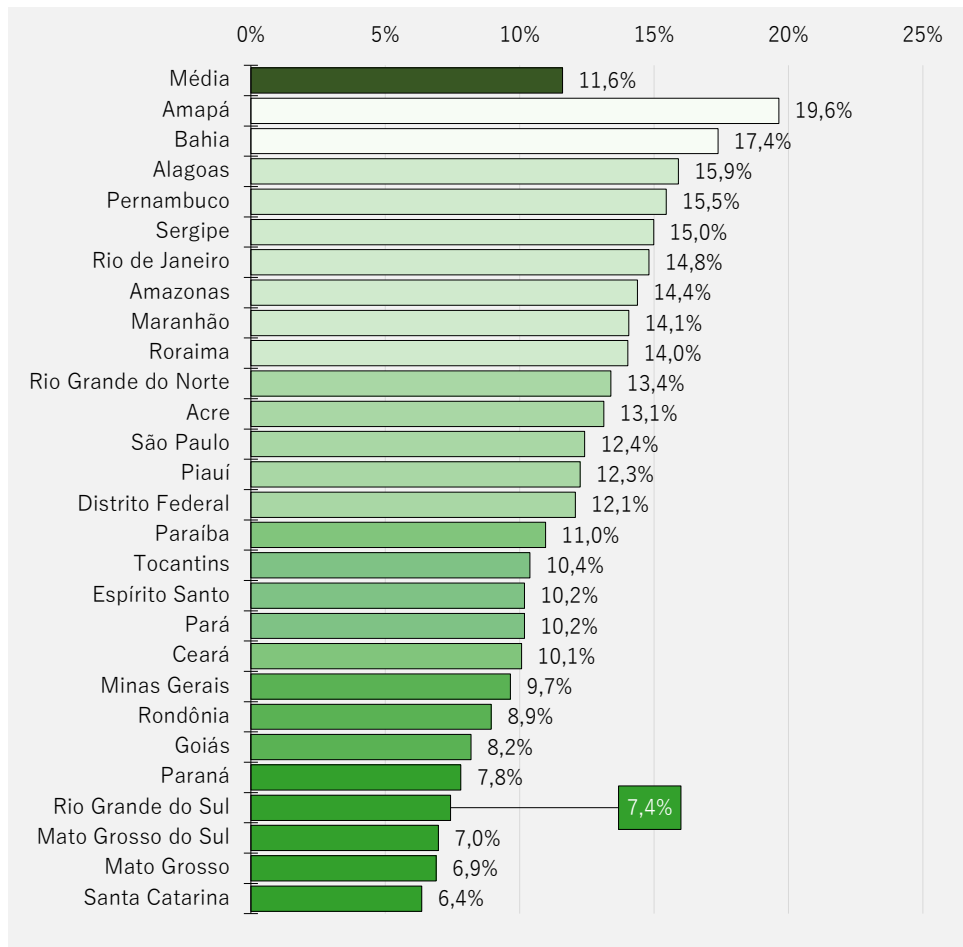
Razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Comparativo da taxa de desocupação por UF (%)

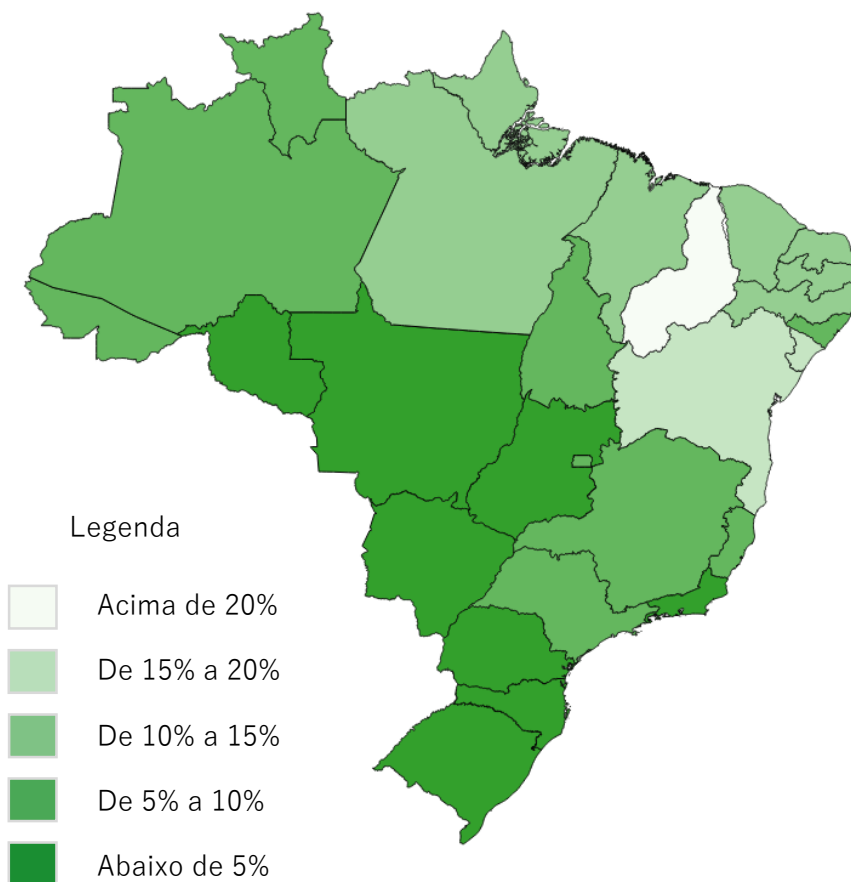
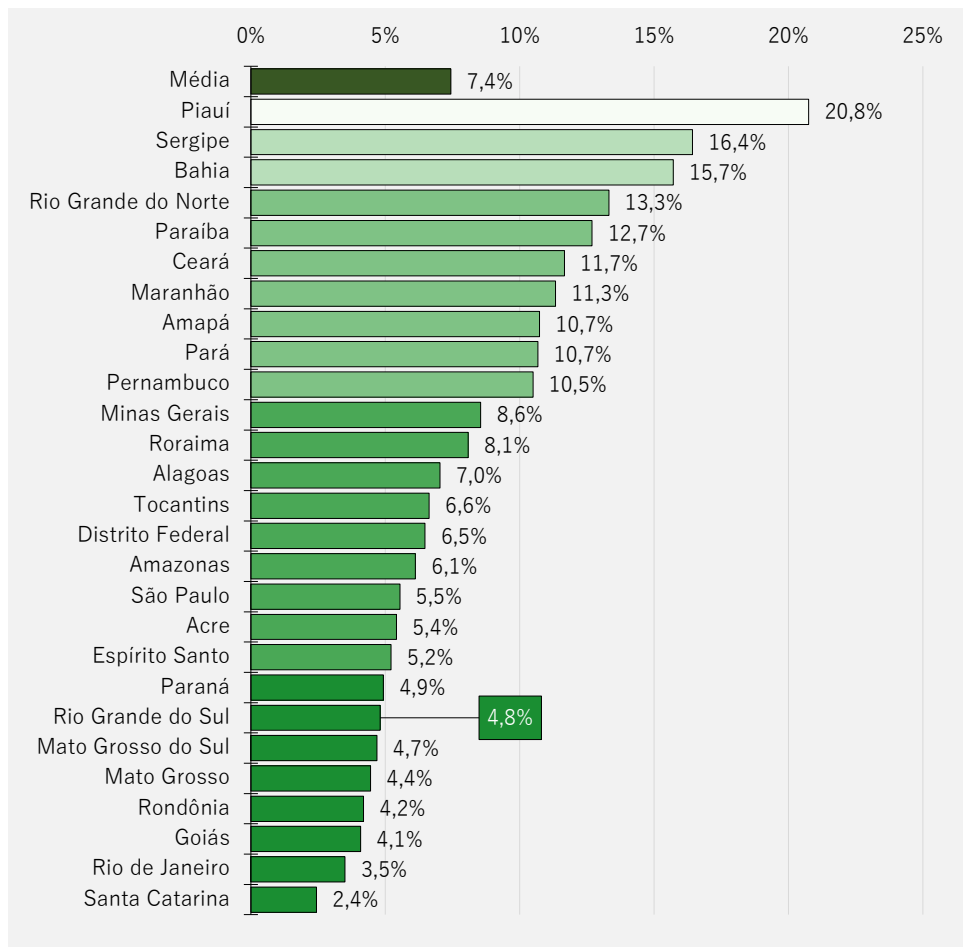
Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Comparativo da taxa de subocupação por UF (%)

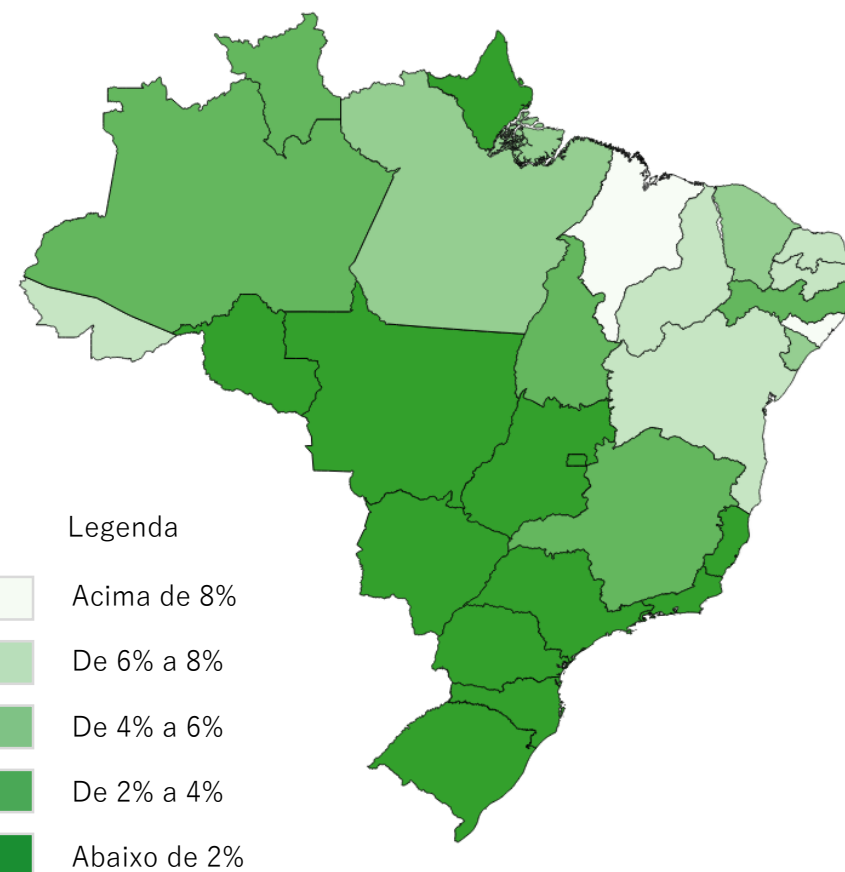
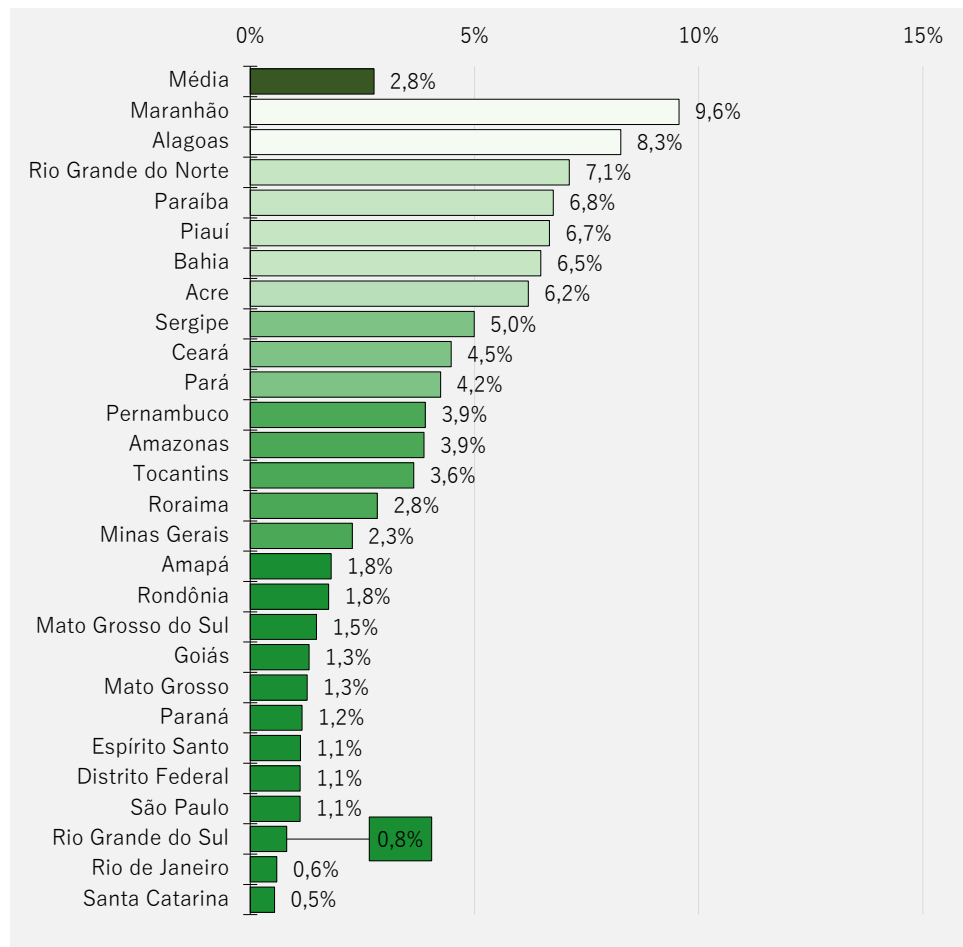
Razão entre a população subocupada e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Comparativo da taxa de desalento por UF (%)

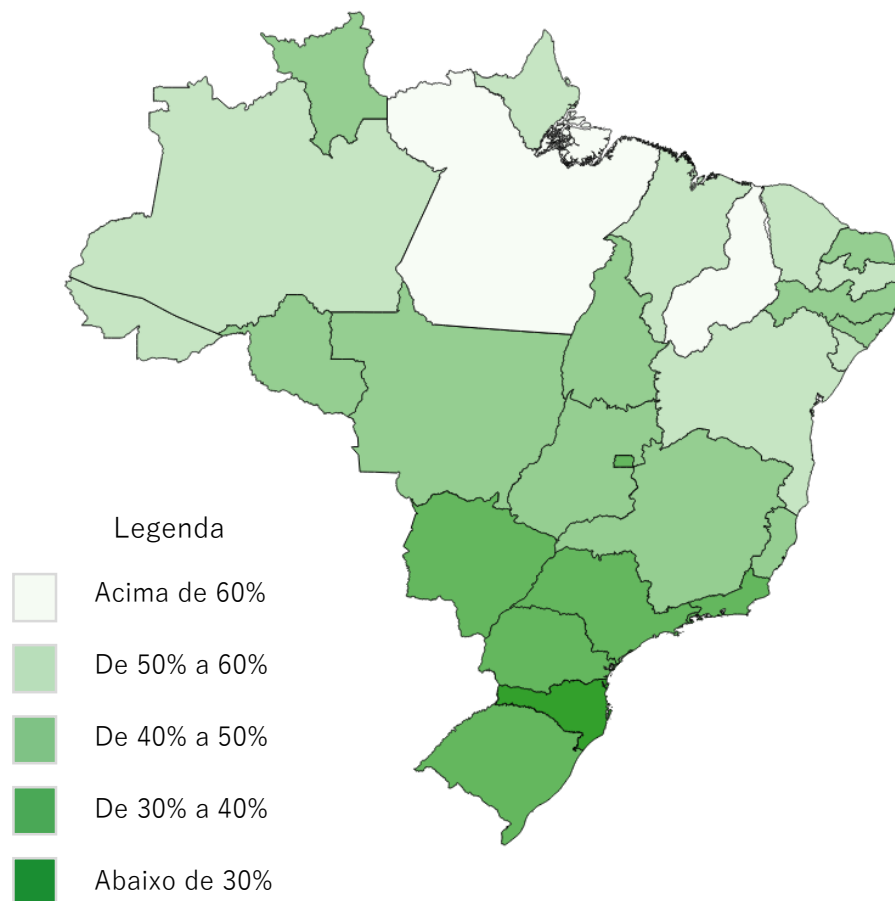
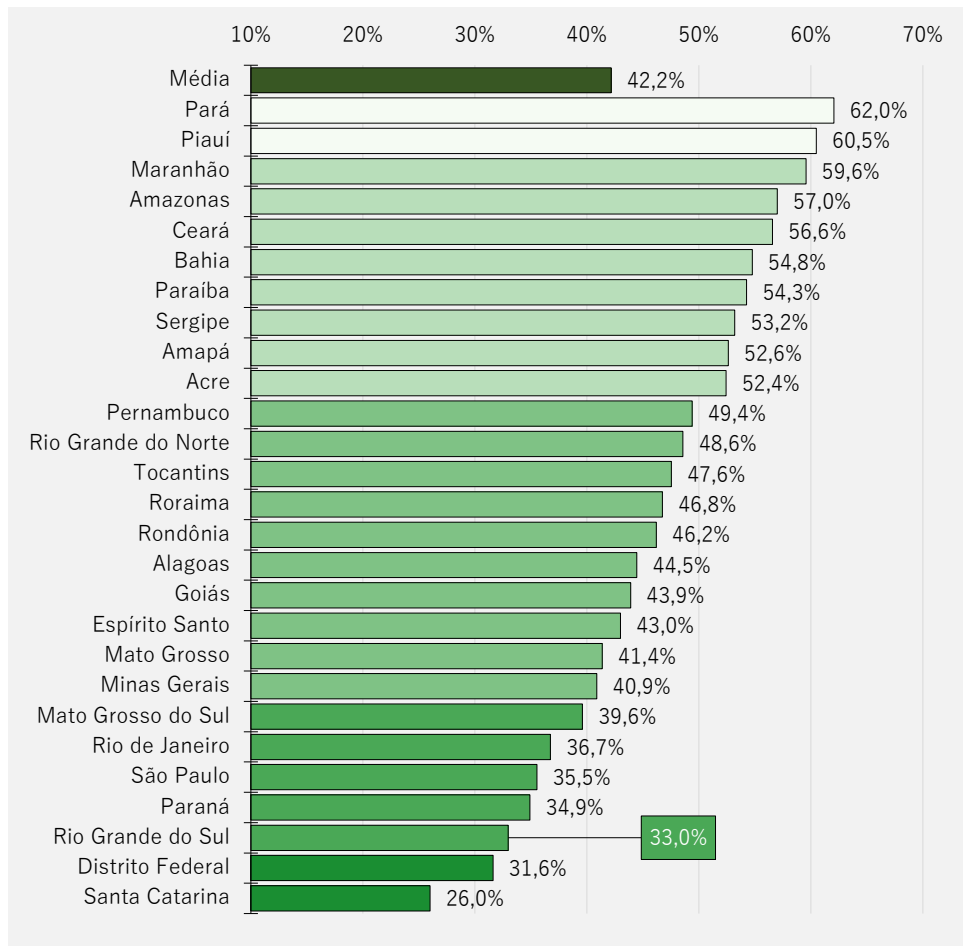
Razão entre a população em desalento a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Comparativo da taxa de informalidade por UF (%)

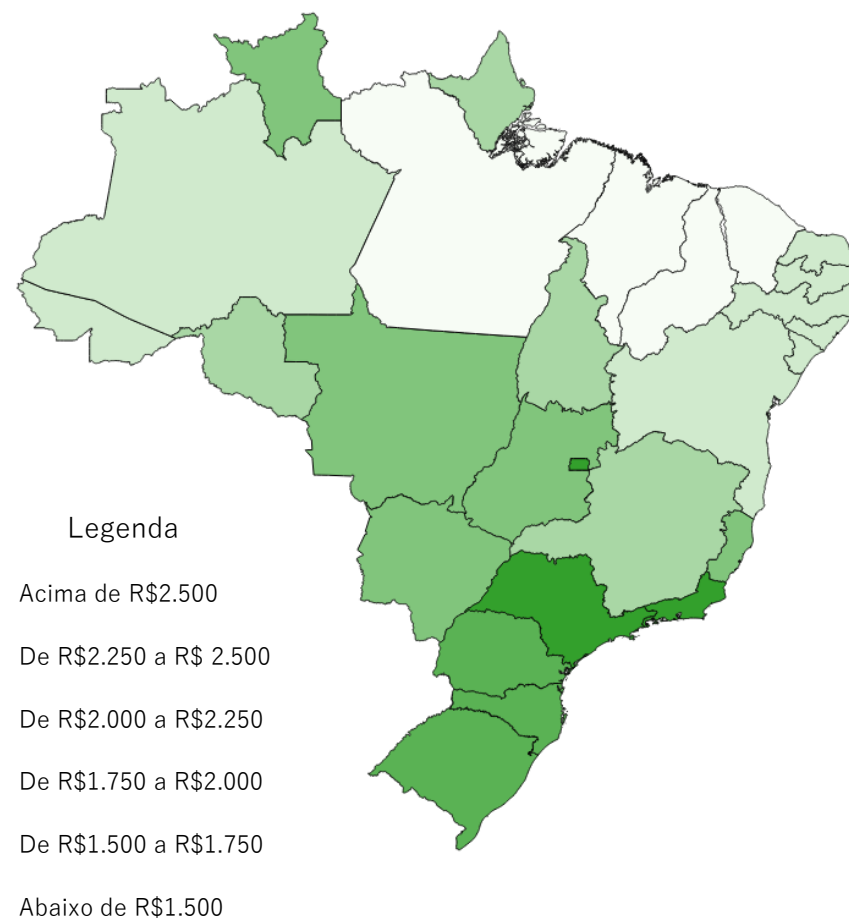
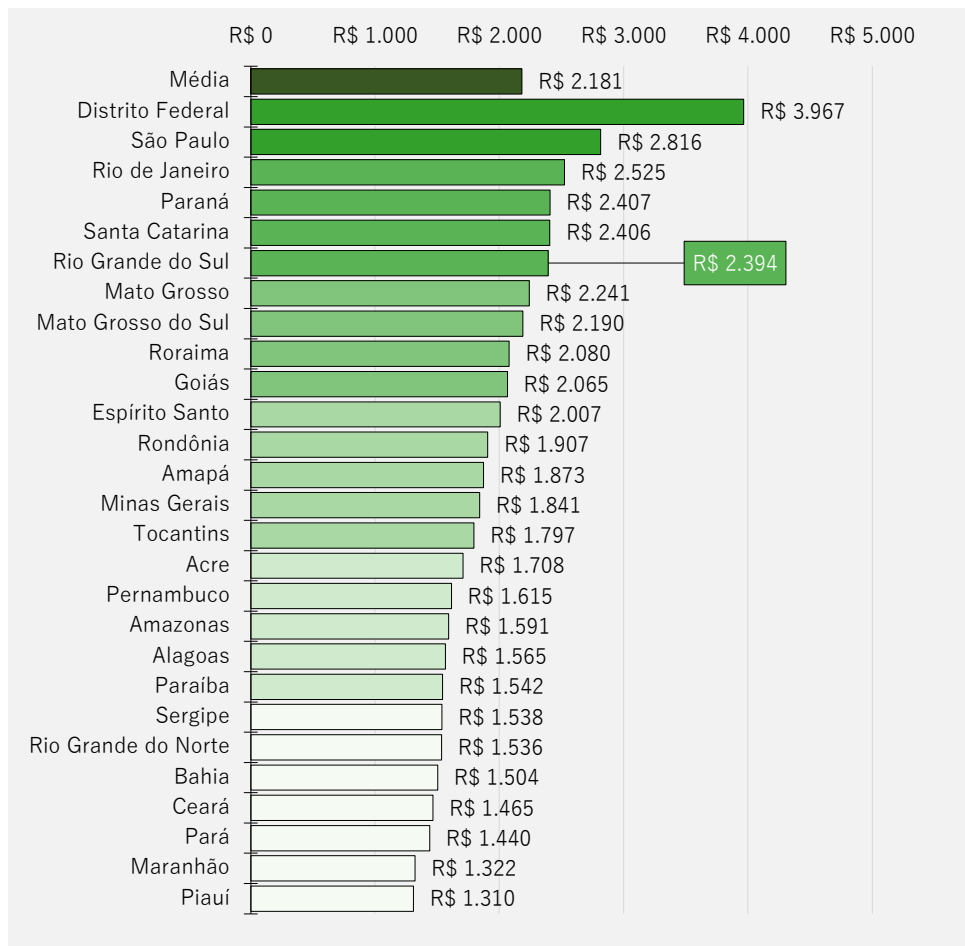
Razão entre a população empregada no setor informal da economia e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Rendimento médio do trabalho principal (habitual) por UF (%)

Comparativo do rendimento médio do trabalho principal por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

MERCADO DE TRABALHO POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO E REGIÃO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados apresentados de acordo com 5 agrupamentos de setores, classificados como (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria em geral; (iii) construção civil; (iv) comércio (agrega comércio varejista, atacadista e reparação de veículos e motocicletas); (v) serviços (agrega serviços de transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa; serviços de administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais; serviços domésticos e outros) ■

O relatório inclui, igualmente, uma avaliação da população ocupada e outros indicadores por setor econômico (CNAE 2.0):

- Segundo dados da PNAD Contínua (IBGE), referentes ao 4º trimestre de 2018, a maior parte da população ocupada no Rio Grande do Sul estava alocada em atividades ligadas a serviços (48,3%), seguida pelo comércio (17,8%) e indústria (15,6%). Atividades primárias ligadas à agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca respondiam por 11,4% da população gaúcha ocupada, enquanto a construção civil representava 6,9% do contingente ocupado da economia gaúcha. Tal perfil, embora próximo à média brasileira, difere substancialmente do observado tanto na Região Metropolitana quanto no município de Porto Alegre – recortes geográficos em que a população ocupada está relativamente mais concentrada em atividades afiliadas ao ambiente urbano, como indústria (no caso da Região Metropolitana de Porto Alegre) e serviços (no caso do município de Porto Alegre).
- Em termos de indicadores, o fenômeno da subocupação no Rio Grande do Sul teve maior incidência nas atividades ligada ao setor de serviços (6,3%), seguida pela construção civil (7,0%), indústria (3,3%), comércio (2,7%) e, por fim, agropecuária e demais atividades primárias ligadas à extrativismo vegetal, aquicultura e pesca; (2,4%). Comparativamente, os percentuais observados na economia gaúcha são inferiores às proporções registradas na média nacional em todos os setores avaliados.
- Já a informalidade no Rio Grande do Sul apresentou maior incidência em atividades ligadas à construção civil (com 59,4% dos ocupados do setor na informalidade) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (44,9%) – esses setores também possuem relativamente mais informais no Brasil como um todo, na Região Metropolitana e no município de Porto Alegre. Vale ressaltar que, numericamente, a maior parte dos ocupados caracterizados como informais estava vinculada ao setor de serviços.
- Em termos de rendimento médio do trabalho principal por setor, os maiores valores foram registrados no setor de serviços gaúcho (R\$ 2.704), seguido pela indústria gaúcha (R\$ 2.257). Na região metropolitana, a remuneração mensal mais elevada no último trimestre foi registrada nos serviços (R\$ 3.205), mesmo fenômeno observado no município de Porto Alegre (R\$ 4.261) ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

População ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	93.002.326	8.455.382	11.798.425	6.824.077	17.788.361	48.136.080
Rio Grande do Sul	5.589.354	636.954	869.666	385.863	994.582	2.702.289
Região Metropolitana de Porto Alegre	2.043.783	20.662	350.420	124.773	337.908	1.210.019
Município de Porto Alegre	757.075	3.281	64.717	37.547	101.569	549.961

Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

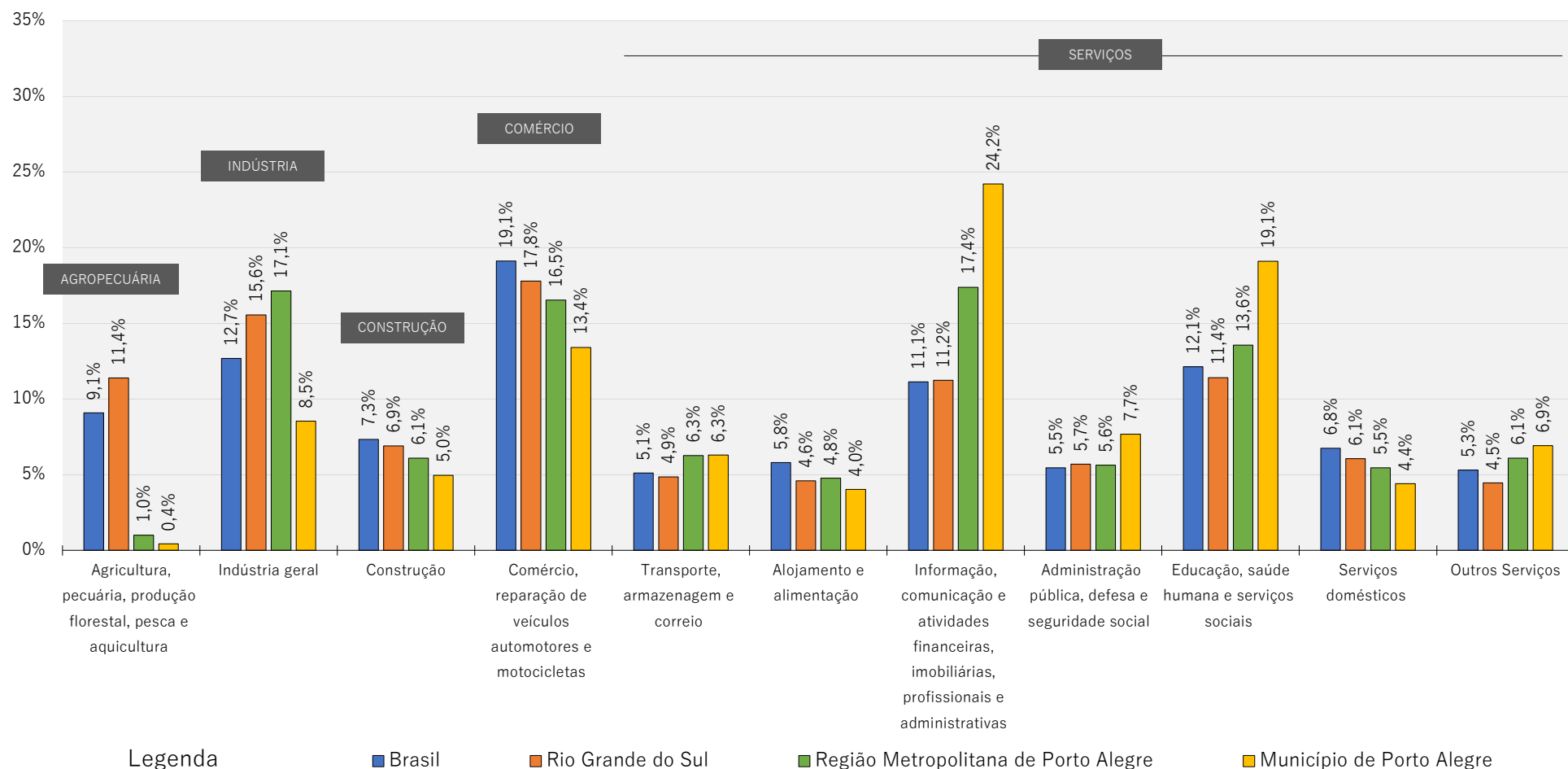
Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	100,0%	9,1%	12,7%	7,3%	19,1%	51,8%
Rio Grande do Sul	100,0%	11,4%	15,6%	6,9%	17,8%	48,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	100,0%	1,0%	17,1%	6,1%	16,5%	59,2%
Município de Porto Alegre	100,0%	0,4%	8,5%	5,0%	13,4%	72,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

População subocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população suocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	6.917.176	862.492	488.451	662.827	865.853	4.037.552
Rio Grande do Sul	269.058	15.450	28.879	27.126	26.776	170.827
Região Metropolitana de Porto Alegre	92.077	913	10.615	7.887	4.804	67.857
Município de Porto Alegre	39.264	300	3.797	2.212	2.695	30.261

Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica

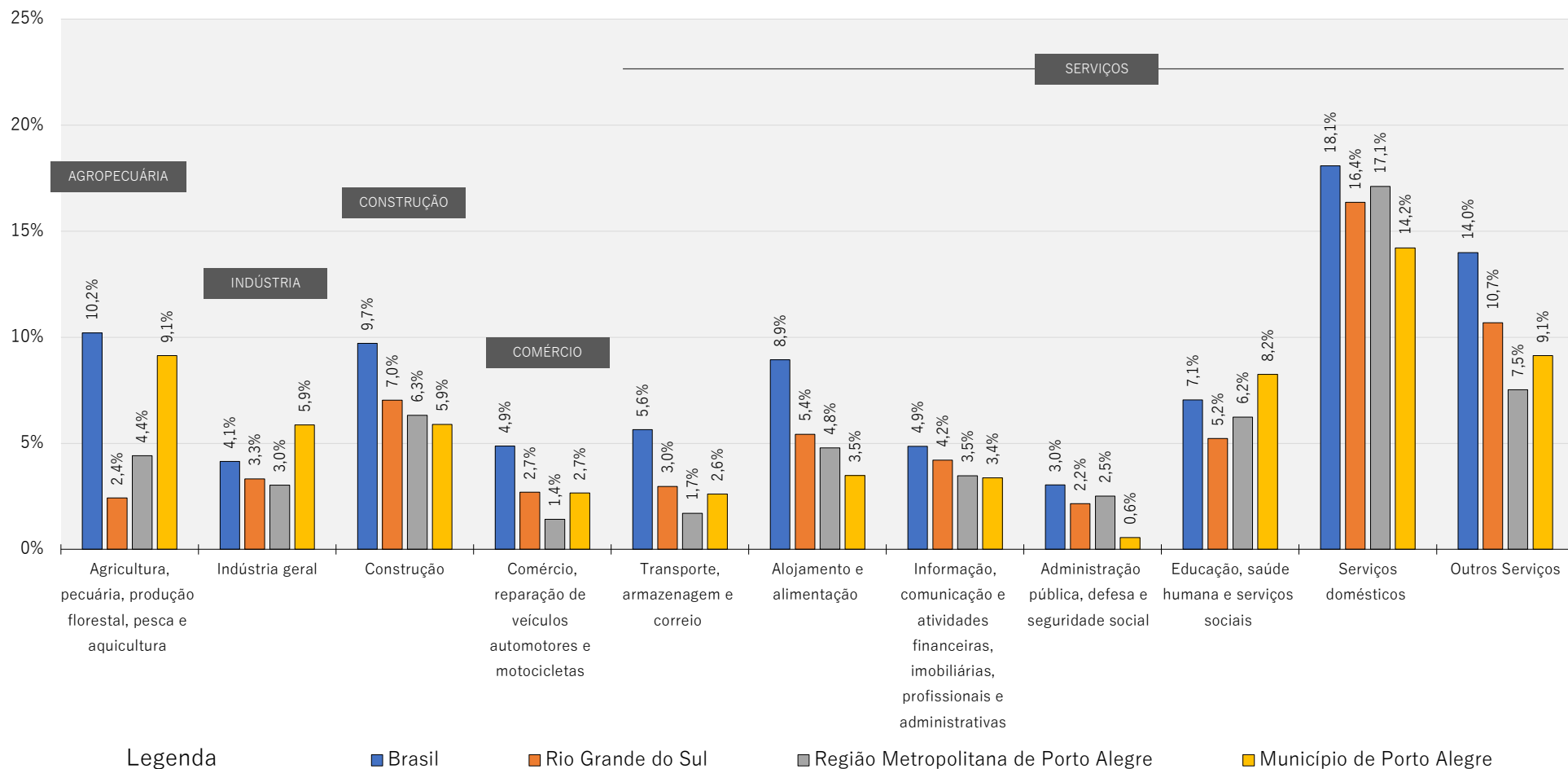
Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	7,4%	10,2%	4,1%	9,7%	4,9%	8,4%
Rio Grande do Sul	4,8%	2,4%	3,3%	7,0%	2,7%	6,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,5%	4,4%	3,0%	6,3%	1,4%	5,6%
Município de Porto Alegre	5,2%	9,1%	5,9%	5,9%	2,7%	5,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população suocupação e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

População ocupada informal por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada em atividades informais de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (informal)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	39.211.784	5.815.163	3.685.255	4.510.713	8.043.558	17.157.096
Rio Grande do Sul	1.842.567	286.046	171.018	229.281	320.830	835.392
Região Metropolitana de Porto Alegre	631.177	11.449	72.188	74.607	107.344	365.588
Município de Porto Alegre	242.624	1.762	19.410	21.612	32.674	167.164

Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica

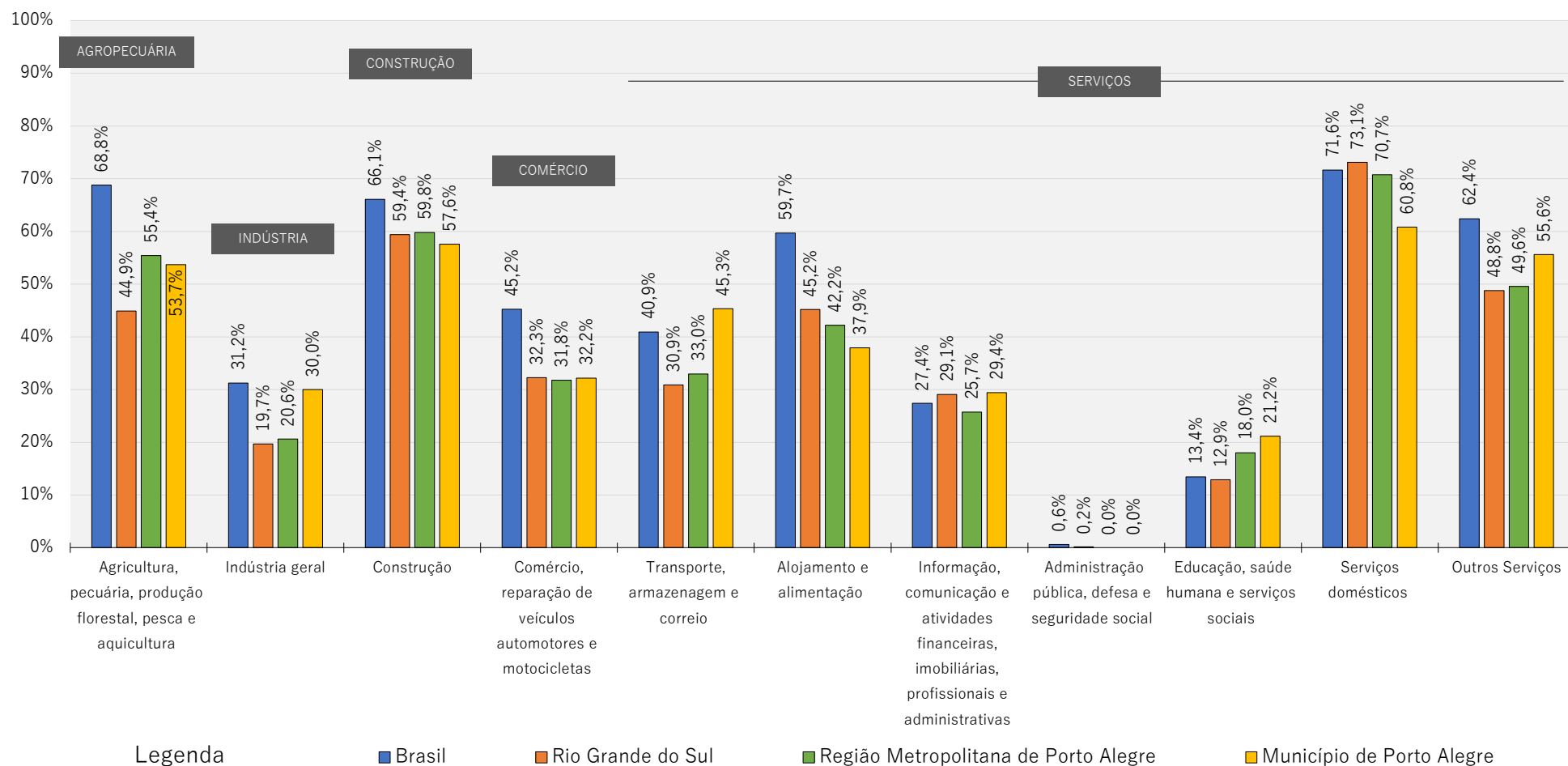
Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Taxa de informalidade	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	42,2%	68,8%	31,2%	66,1%	45,2%	35,6%
Rio Grande do Sul	33,0%	44,9%	19,7%	59,4%	32,3%	30,9%
Região Metropolitana de Porto Alegre	30,9%	55,4%	20,6%	59,8%	31,8%	30,2%
Município de Porto Alegre	32,0%	53,7%	30,0%	57,6%	32,2%	30,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	R\$ 2.181	R\$ 1.284	R\$ 2.227	R\$ 1.708	R\$ 1.788	R\$ 2.512
Rio Grande do Sul	R\$ 2.394	R\$ 2.130	R\$ 2.257	R\$ 1.959	R\$ 1.952	R\$ 2.704
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.840	R\$ 1.814	R\$ 2.511	R\$ 2.008	R\$ 2.241	R\$ 3.205
Município de Porto Alegre	R\$ 3.937	R\$ 3.826	R\$ 3.887	R\$ 2.492	R\$ 2.730	R\$ 4.261

Variação do rendimento médio do trabalho principal** por setor e dimensão geográfica (%)

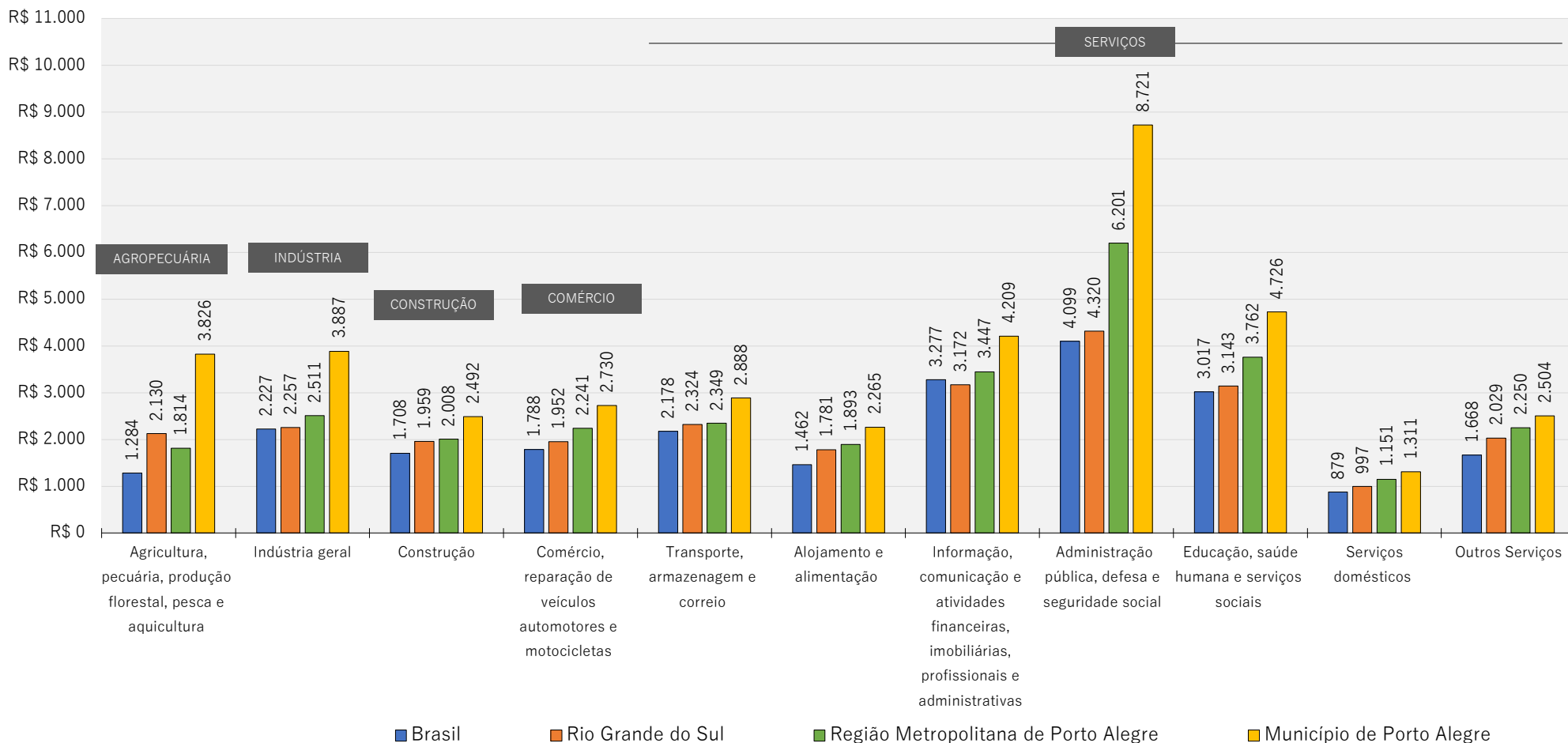
Comportamento do rendimento do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais*

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	+1,0%	+1,2%	+0,1%	-2,6%	-0,8%	+1,7%
Rio Grande do Sul	+1,3%	+1,2%	+1,4%	+6,6%	-6,7%	+3,0%
Região Metropolitana de Porto Alegre	+1,9%	-20,9%	-0,3%	-1,8%	-9,5%	+5,4%
Município de Porto Alegre	+3,3%	-56,2%	-2,2%	-11,5%	-15,8%	+8,3%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS. (**) VARIAÇÕES CALCULADAS BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (***) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
 NOTA: (*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

Sobre o PNAD Contínua: a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

Amostra: a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Periodicidade: os resultados são apresentados com frequência mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

Abrangência geográfica: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina ■

FONTE: IBGE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População em Idade Ativa (PIA):** pessoas de 14 anos ou mais de idade
- **População ocupada:** são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade com trabalho (que gera rendimento para o domicílio) nessa semana;
- **População desocupada:** são classificadas como ocupadas desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que, quando desocupadas, tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses;
- **População Economicamente Ativa (PEA):** pessoas de 14 anos ou mais, que estavam ocupadas ou desocupadas (segundo critério acima descrito) na semana de referência. Corresponde ao contingente da força de trabalho disponível na semana de referência.
- **População subocupada:** incluem pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições: (i) têm 14 anos ou mais de idade; (ii) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (iii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; (iv) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.
- **População em desalento:** o desalento atinge pessoas de 14 anos ou mais de idade que desistiram de procurar emprego na semana de referência. Entre os motivos considerados para a desistência, vale a pena citar: a pessoa se acha muito jovem, muito idosa, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade de trabalho em sua localidade ■

FONTE: IBGE.

GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População empregada no setor formal:** pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: empregado com carteira de trabalho assinada, empregado no setor público (incluindo militares); ou trabalhava por conta-própria (sendo também contribuinte da previdência social).
- **População empregada no setor informal** inclui pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: era empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhava como auxiliar familiar ou por conta-própria (autônomo), sem contribuir para a previdência social.
- **Rendimento mensal habitual do trabalho principal:** remuneração mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, recebida por pessoas de 14 anos ou mais em seu trabalho/ocupação principal.

Com base das variáveis disponíveis, é possível o cálculo de indicadores relevantes para avaliação do comportamento do mercado de trabalho:

- **Taxa de participação:** razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa em determinado período
- **Taxa de desocupação:** razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa em determinado período;
- **Taxa de subocupação:** razão entre a população subocupada e a população ocupada em determinado período;
- **Taxa de desalento:** razão entre a população em desalento e a população em idade ativa em determinado período;
- **Taxa de informalidade:** razão entre a população empregada no setor formal e o total da população empregada ■

FONTE: IBGE.

Classificação Setorial: a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0. Para melhor visualização das informações, os dados correspondentes às atividades de serviços foram agrupadas no setor “Serviços” no presente documento ■

Setor	Divisão CNAE 2.0 (PNAD Contínua)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
Indústria	Indústria geral
Construção	Construção
Comércio	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
Serviços	Transporte, armazenagem e correio
	Alojamento e alimentação
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
	Administração pública, defesa e seguridade social
	Educação, saúde humana e serviços sociais
	Outros Serviços
	Serviços domésticos
	Atividades mal definidas

APÊNDICE

SÉRIES HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

■ Evolução recente do mercado de trabalho no Brasil – últimos trimestres

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População	204.489.919	206.098.950	207.652.843	209.151.851
População em idade ativa (PIA)	164.954.673	167.147.979	169.053.944	170.565.689
População economicamente ativa (PEA)	101.317.978	102.604.061	104.418.828	105.197.114
População ocupada	92.244.835	90.262.108	92.108.191	93.002.326
População subocupada	4.112.289	5.271.161	6.464.388	6.917.176
População desocupada	9.073.143	12.341.954	12.310.637	12.194.788
População em desalento	2.690.356	3.870.613	4.351.724	4.706.290
Empregados com carteira assinada	38.734.421	37.098.031	36.358.997	36.008.137
Empregados sem carteira assinada	16.483.674	16.720.398	18.099.131	18.506.428
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.101	R\$ 2.116	R\$ 2.159	R\$ 2.181
População ocupada	92.244.835	90.262.108	92.108.191	93.002.326
<i>População ocupada formal</i>	<i>55.942.982</i>	<i>54.115.836</i>	<i>53.744.466</i>	<i>53.790.541</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>36.301.852</i>	<i>36.146.271</i>	<i>38.363.724</i>	<i>39.211.784</i>
População ocupada	92.244.835	90.262.108	92.108.191	93.002.326
Empregadores	3.955.839	4.145.667	4.408.952	4.532.276
Empregados do Setor Privado	45.439.288	44.522.058	44.435.286	44.538.734
Empregados Públicos e Militares	11.323.577	11.250.361	11.472.180	11.634.426
Empregados Domésticos	6.277.525	6.107.994	6.370.022	6.273.892
Empregados por Conta-Própria	22.912.520	22.128.861	23.198.468	23.848.212
Empregados Familiares e Auxiliares	2.336.086	2.107.167	2.223.283	2.174.786

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População	11.251.686	11.288.448	11.322.304	11.353.342
População em idade ativa (PIA)	9.367.665	9.410.590	9.465.455	9.526.963
População economicamente ativa (PEA)	6.068.941	6.088.024	6.091.417	6.038.012
População ocupada	5.674.013	5.585.642	5.605.475	5.589.354
População subocupada	211.028	236.479	291.054	269.058
População desocupada	394.927	502.382	485.943	448.657
População em desalento	79.582	57.861	68.905	77.253
Empregados com carteira assinada	2.577.881	2.505.006	2.372.112	2.386.466
Empregados sem carteira assinada	804.392	779.559	834.914	827.995
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.280	R\$ 2.339	R\$ 2.362	R\$ 2.394
População ocupada	5.674.013	5.585.642	5.605.475	5.589.354
<i>População ocupada formal</i>	<i>3.894.776</i>	<i>3.808.063</i>	<i>3.728.948</i>	<i>3.746.787</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>1.779.237</i>	<i>1.777.579</i>	<i>1.876.526</i>	<i>1.842.567</i>
População ocupada	5.674.013	5.585.642	5.605.475	5.589.354
Empregadores	307.130	333.435	361.693	296.172
Empregados do Setor Privado	2.834.805	2.771.959	2.684.939	2.693.748
Empregados Públicos e Militares	657.859	641.351	660.648	660.527
Empregados Domésticos	361.688	337.720	332.103	339.288
Empregados por Conta-Própria	1.278.472	1.282.153	1.353.147	1.397.631
Empregados Familiares e Auxiliares	234.060	219.023	212.944	201.988

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População	4.210.791	4.227.074	4.242.048	4.255.777
População em idade ativa (PIA)	3.502.603	3.529.605	3.547.957	3.534.827
População economicamente ativa (PEA)	2.258.415	2.235.982	2.261.744	2.243.739
População ocupada	2.099.831	2.014.198	2.029.245	2.043.783
População subocupada	49.173	62.628	90.039	92.077
População desocupada	158.584	221.785	232.499	199.956
População em desalento	14.520	14.185	18.495	26.887
Empregados com carteira assinada	1.116.781	1.043.767	971.271	1.004.301
Empregados sem carteira assinada	281.216	285.115	311.942	295.419
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.532	R\$ 2.645	R\$ 2.787	R\$ 2.840
População ocupada	2.099.831	2.014.198	2.029.245	2.043.783
<i>População ocupada formal</i>	<i>1.538.913</i>	<i>1.433.974</i>	<i>1.363.619</i>	<i>1.412.606</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>560.918</i>	<i>580.223</i>	<i>665.626</i>	<i>631.177</i>
População ocupada	2.099.831	2.014.198	2.029.245	2.043.783
Empregadores	100.239	111.572	131.698	103.532
Empregados do Setor Privado	1.192.038	1.138.523	1.088.029	1.112.445
Empregados Públicos e Militares	250.233	227.373	238.200	244.342
Empregados Domésticos	131.141	119.886	117.846	111.761
Empregados por Conta-Própria	417.794	405.089	439.194	461.918
Empregados Familiares e Auxiliares	8.386	11.755	14.277	9.784

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente do mercado de trabalho no Município de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População	1.479.234	1.483.195	1.486.820	1.490.149
População em idade ativa (PIA)	1.227.227	1.265.508	1.260.377	1.263.177
População economicamente ativa (PEA)	822.163	809.938	811.095	828.072
População ocupada	765.333	736.873	745.258	757.075
População subocupada	20.843	27.068	34.116	39.264
População desocupada	56.830	73.065	65.837	70.997
População em desalento	3.442	6.177	5.180	6.892
Empregados com carteira assinada	384.190	342.591	323.679	332.104
Empregados sem carteira assinada	113.017	110.227	121.892	109.376
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 3.311	R\$ 3.687	R\$ 3.813	R\$ 3.937
População ocupada	765.333	736.873	745.258	757.075
<i>População ocupada formal</i>	<i>564.871</i>	<i>519.757</i>	<i>490.769</i>	<i>514.452</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>200.462</i>	<i>217.117</i>	<i>254.489</i>	<i>242.624</i>
População ocupada	765.333	736.873	745.258	757.075
Empregadores	33.004	48.562	52.867	40.027
Empregados do Setor Privado	402.856	365.148	358.231	363.515
Empregados Públicos e Militares	133.684	135.704	122.713	124.993
Empregados Domésticos	43.374	40.328	41.643	33.333
Empregados por Conta-Própria	151.037	146.086	167.712	190.352
Empregados Familiares e Auxiliares	1.377	1.045	2.092	4.856

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução recente da distribuição do trabalho formal e informal no Brasil

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>60,6%</i>	<i>60,0%</i>	<i>58,3%</i>	<i>57,8%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>39,4%</i>	<i>40,0%</i>	<i>41,7%</i>	<i>42,2%</i>

■ Evolução recente da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Brasil

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>70,1%</i>	<i>68,9%</i>	<i>66,8%</i>	<i>66,1%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>29,9%</i>	<i>31,1%</i>	<i>33,2%</i>	<i>33,9%</i>

■ Evolução recente da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Brasil

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	4,3%	4,6%	4,8%	4,9%
Empregados do Setor Privado	49,3%	49,3%	48,2%	47,9%
Empregados Públicos e Militares	12,3%	12,5%	12,5%	12,5%
Empregados Domésticos	6,8%	6,8%	6,9%	6,7%
Empregados por Conta-Própria	24,8%	24,5%	25,2%	25,6%
Empregados Familiares e Auxiliares	2,5%	2,3%	2,4%	2,3%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no Rio Grande do Sul

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>68,6%</i>	<i>68,2%</i>	<i>66,5%</i>	<i>67,0%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>31,4%</i>	<i>31,8%</i>	<i>33,5%</i>	<i>33,0%</i>

■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Rio Grande do Sul

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>76,2%</i>	<i>76,3%</i>	<i>74,0%</i>	<i>74,2%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>23,8%</i>	<i>23,7%</i>	<i>26,0%</i>	<i>25,8%</i>

■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Rio Grande do Sul

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	5,4%	6,0%	6,5%	5,3%
Empregados do Setor Privado	50,0%	49,6%	47,9%	48,2%
Empregados Públicos e Militares	11,6%	11,5%	11,8%	11,8%
Empregados Domésticos	6,4%	6,0%	5,9%	6,1%
Empregados por Conta-Própria	22,5%	23,0%	24,1%	25,0%
Empregados Familiares e Auxiliares	4,1%	3,9%	3,8%	3,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>73,3%</i>	<i>71,2%</i>	<i>67,2%</i>	<i>69,1%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>26,7%</i>	<i>28,8%</i>	<i>32,8%</i>	<i>30,9%</i>

■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>79,9%</i>	<i>78,5%</i>	<i>75,7%</i>	<i>77,3%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>20,1%</i>	<i>21,5%</i>	<i>24,3%</i>	<i>22,7%</i>

■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	4,8%	5,5%	6,5%	5,1%
Empregados do Setor Privado	56,8%	56,5%	53,6%	54,4%
Empregados Públicos e Militares	11,9%	11,3%	11,7%	12,0%
Empregados Domésticos	6,2%	6,0%	5,8%	5,5%
Empregados por Conta-Própria	19,9%	20,1%	21,6%	22,6%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no município de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>População ocupada formal</i>	<i>73,8%</i>	<i>70,5%</i>	<i>65,9%</i>	<i>68,0%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>26,2%</i>	<i>29,5%</i>	<i>34,1%</i>	<i>32,0%</i>

■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no município de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>77,3%</i>	<i>75,7%</i>	<i>72,6%</i>	<i>75,2%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>22,7%</i>	<i>24,3%</i>	<i>27,4%</i>	<i>24,8%</i>

■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no município de Porto Alegre

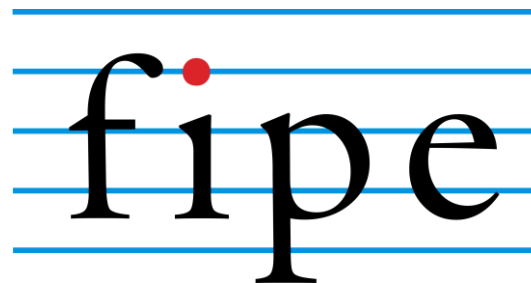
Proporção da população de acordo com a ocupação principal na capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2015	4T2016	4T2017	4T2018
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	4,3%	6,6%	7,1%	5,3%
Empregados do Setor Privado	52,6%	49,6%	48,1%	48,0%
Empregados Públicos e Militares	17,5%	18,4%	16,5%	16,5%
Empregados Domésticos	5,7%	5,5%	5,6%	4,4%
Empregados por Conta-Própria	19,7%	19,8%	22,5%	25,1%
Empregados Familiares e Auxiliares	0,2%	0,1%	0,3%	0,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS